

MAIO

*Photo*

# I D A D E D ' O U R O

D O B R A Z I L .

*Sexta feira 1 de Maio.*



Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis

*Sa e Miranda.*



## B A H I A .

**A** Noticia de maior importancia nos negocios publicos da *Inglaterra* he a continuacão da restricção imposta ao Banco de pagar as suas notas em moeda metalica. O crédito publico, porém, se acha tão bem estabelecido, que não ha o menor temor de que esta medida produza alguma differença nas transacções commerciaes do paiz.

O Gazeteiro de *Bremen* foi condemnado pelo Governo a não escrever mais em desabono dos Governos Estrangeiros ; aliás o Governo procederá judicialmente contra o Edictor da gazeta. O Ministro da *Prussia* em *Vienna* representou contra o Gazeteiro para se empedirem os abusos da imprensa.

O Governo *Romano* tem tomado grandes medidas para a abolição total do Governo feudal ; e como isto he opposto aos antigos prejuizos dos Barões, tem havido grandes murmurações.

O General dos insurgentes d'*America*, *Pier*, foi condemnado á morte por *Bolivar*, por haver conspirado contra o partido insurgente ; os insurgentes continuão a viver em perpetuo laby.yntho de desordens.

### *Noticia da Suecia em Janeiro sobre o Banco de Stockholmo.*

A Mensagem, que S. M. dirigio aos Estados Gerais relativa ao Banco, diz em substancia o seguinte :

No fim do anno de 1807 havia em circulaçãõ o valor de 9:554:052 escudos em bilhetes : hum anno depois havia 17:525:100 ; em Março de 1809 ,

depois da mudança do Governo, adiantou o Banco ao Estado para as despesas da guerra 6 milhões, e para as de fornecimentos e satisfação das dividas do anno antecedente 3 milhões. No fim do anno de 1812 subia a somma dos bilhetes de Banco a 23:901:947 escudos. Desde esta época até ao anno de 1815 tirou o Banco 3 milhões da circulação; de sorte que nos fins do anno de 1814 os capitães que tinha em circulação subião só a 20:987:800 escudos. Além disto os pagamentos da Divida publica, que então corrião por conta do Banco, sobião ainda a 5:738:338 escudos de Banco, e tinha este de mais que adiantar todos os annos até 1820, para a construcção do Canal de *Gotha*, a somma de 3000 escudos, e á Direcção do Assento de hum até dois milhões, á proporção das cobranças que fizesse. O credito dos descontos particulares em 1815 subia a hums dois milhões.

Os fundos do Banco consiste em 7500 escudos, que por Capitães e Juros lhe paga o Estado todos os annos desde 1815; em 6 por cento ao anno pelo emprestimo particular, comprehendidos nisto os 4 por 100 do interesse; e os redditos dos descontos do Banco, dos quaes tira agora os lucros. Com tudo isto acha-se hoje em dia o Banco no estado mais florente.

No fim do anno de 1812 as dividas que o Banco tinha contra si, e as suas obrigações, subião a 33:545:298 escudos, e as dividas que tinha a seu favor, e os seus fundos em metalico montavão em 38:539:347 escudos; tendo por conseguinte a seu favor hum saldo de 4:994:049 escudos.

Não he necessario observar quanto interessa ao Banco amortizar a maior parte das dividas contrahidas em paizes estrangeiros, que o obrigão a pagar de juros a quantia de 7800 escudos; e os que estivessem informados do que se tem trabalhado para conseguir isto não poderão deixar de louvar os grandes sacrificios que por espaço de muitos annos tem feito tanto o Rei como o Principe Real para conservarem o credito do papel-moeda.

Depois disto S. M., em conformidade das circumstancias que se acabão de expor, propoz differentes meios que para conseguir o dito fim o Banco podia adoptar, já por meio do Cambio, e já introduzindo moedas estrangeiras e propagando-as no commercio e na circulação. S. M. manifestou a final, que, segundo lhe parecia, o avanço de hum milhão de escudos por anno bastaria para isto se conseguir; e concluiu indicando donde se poderia tirar este milhão.

*Preças correntes dos generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	70000	a	80000	Quintal.	
Agoa-ardente {	de Avana . . . . .	0	a	0	Pipa.
	da Ilha . . . . .	1000000	a	1100000	
	do Mediterraneo . . . . .	1200000	a	1300000	
Alcatrão . . . . .	d' America . . . . .	80000	a	100000	Barril.
	da Suecia . . . . .	120000	a	140000	
Archotes de Esparto . . . . .	60000	a	70000	Cento.	
Azeite . . . . .	de Lisboa, ou Porto . . . . .	2700000	a	0	Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	2400000	a	0	

Azeitonas	12600	a	8000	Ancoreta.		
Bacalhão	40000	a	20400	Quintal.		
Biscoito	20000	a	30840	Barril.		
Bolaxa	30520	a	0800	Arroba.		
Bolaxinha	0400	a	40000	Barril.		
Breu	30200	a	12000	Barril.		
Cabos	100000	a	10600	Quintal.		
Canéla	10280	a	0	Arratel.		
Carne salgada do Norte	120000	a	0	Barrica.		
Cêra branca bruta	0480	a	0	Arratel.		
Cerveja	20000	a	20400	Duzia.		
Cha Hysom, Uxim	0800	a	0900	Arratel.		
Chouriços	20000	a	20400	Duzia.		
Cebo	de Hollanda	0240	a	0260	Arratel.	
	do Rio Grande	0	a	0	Arroba.	
	do Rio da Prata	30840	a	40000		
Chumbo	Barra	60000	a	0	Quintal.	
	Munição	70000	a	0		
	Pasta	70000	a	0		
Cobre de ferro	0360	a	0400	Arratel.		
Cominhos	60400	a	0	Arroba.		
Couros	do Rio Grande	085	a	090	Arratel.	
	do Rio da Prata	090	a	095		
Cravo	da India	10000	a	10200	Arratel.	
	do Maranhão	0500	a	0600		
Dôce	0200	a	0240	Barrica.		
Farinha	do Norte	130000	a		140000	
	do Sul	0	a	0		
Fio de Vela	0400	a	0480	Arratel.		
Paços	30000	a	30200	Duzia.		
Papel	Almaço	20000	a	0	Resma.	
	Embrulho	0800	a	0		
	Florete	0	a	0		
	Hollanda	120000	a	140000		
	Pezo	10600	a	20000		
Vinagre de Lisboa ou Porto	400000	a	450000	Pipa.		
Vidros	Mangas	0	a	0	O Par.	
	Vidraças	70000	a	100000		Caixote.
	de Lisboa	120000	a	0		
Vinho	do Mediterraneo	600000	a	700000	Pipa.	
	da Madeira	1500000	a	0		
	do Porto	1500000	a	0		

*Dos Generos do Paiz.*

Açúcar branco sobre os ferros	10200	a	0	Arroba.
Dito mascavado	10000	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a	0	



Arroz . . . . .	30360	:	a	:	30520	Alqueire:
Caxeas . . . . .	0560	.	a	.	0	Canada.
Farinha . . . . .	10360	.	a	.	10920	} Alqueire.
Feijão . . . . .	30840	:	a	:	40000	
Milho . . . . .	10440	.	a	.	10600	

*Livros que se achão á venda na loja da gazeta a Santa Barbara.*

- Mestre da Vida que ensina a viver e morrer santamente; em 8.º 960.
- Elogio em applauso da Faustissima Victoria das Armas Portuguezas contra os rebeldes em *Pernambuco*, e do Precioso Nome do muito Alto e Poderoso Senhor D. JOÃO VI. em 4.º br. 160.
- Collecção de importantes papeis relativos á entrada dos Francezes em Portugal; em 4.º br. 640.
- Secretario Portuguez, ou methodo de escrever cartas; em 8.º grande 1280.
- O Sebastianista furioso, por José Agostinho de Macedo; em 8.º br. 160.
- Collecção de Obras Dramaticas, que contém huma Comedia e tres Farças dedicada ao Illustrissimo Senhor Belchior Manoel de Curvo Semedo; por Antonio Joaquim de Carvalho; em 8.º br. 480.
- Escola de Politica, ou Tratado Pratico da Civilidade Portugueza; por D. João de Nossa Senhora da Porta Sequeira; em 8.º 1 vol. 640.
- Escolha de Anecdotas antigas, e modernas, extrahidas dos melhores Autores. Contém os factos mais importantes da Historia em geral, as façanhas dos Heróes, aventuras jocosas, rasgos de engenho, agudezas, e bons ditos &c.; em 8.º 1 vol. 960.
- Diccionario Historico, Juridico, e Theologico, que contém as peças mais interessantes, pertencentes á Historia Ecclesiastica, á Jurisprudencia, e á Theologia; por Fr. João de Deos; em 8.º 2 vol. 1600.
- Pensamentos sobre a Philosophia da incredulidade, ou Reflexões sobre o espirito, e designio dos Philosophos sem Religião, do presente seculo; 1 vol. 800.

### A V I S O S .

Quem quizer comprar os Bilhetes da Loteria do Real Theatro de S. João do Rio de Janeiro, deve fazello até 6 de Maio, porque daquelle dia em diante será suspendida a venda, no instante em que entrar neste Porto qualquer embarcação do Rio de Janeiro.

Quem perdeu humas correntes de relojo com seus sinetes, dando os signaes certos, procure na loja que foi do fallecido *Sebastião da Rocha Soares*, nos *Cobertos Grandes*.

Pertende sahir para *Monte Video* até o dia 25 de Maio, a *Sumaca Providencia*; quem nella quizer carregar, dirija-se ao Escritorio de *João Ferreira Guedes*.

*Com permissão do Governo.*

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça feira 5 de Maio.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis

Da o. Miranda.

### BAHIA.

**T**emos recebido aqui gazetas da Europa até ao fim de Março sem novidade interessante. Os paizes do norte da Europa, que forão o teatro da guerra, parecem agora mais oppulentos, que nunca; porque a sabedoria dos seus respectivos Governos tem reedificado tudo, que a guerra destruiu. A gazeta de *Dresda* diz que he tal a concurrencia de Estrangeiros naquella Cidade, que foi preciso erigir hum theatro de novo, apezar de haver alli tres theatros, *Alemão*, *Francez*, e *Italiano*. Ao mesmo passo que se augmenta alli o commercio, e o luxo; tambem se frequentão as sciencias com incançavel actividade; e entre novos estabelecimentos literarios criou-se hum Academia de Arvoredos, que foi dotada por El-Rei com muita liberalidade.

O Correio de *Lindres* fallando do estabelecimento da *Serra Leão*, e das suas tentativas em penetrar o sertão, diz que he tempo baldado o que se gasta em fazer Colonias em taes sitios, porque os exploradores apenas penetrarão 50 legoas, voltarão cheios de graves enfermidades perdendo no caminho meta e dos seus companheiros, e todos os cavallos de conducção.

O estabelecimento porém dos *Inglezes* no *Cabo da boa Esperança* vingá consideravelmente, e promete huma florescente Colonia.

O Governo explorou a *Costa Oriental*, e achou excellentes terras de trigo, a nide já se estabelecerão 400 familias *Escocezas*, que tem colhido trigo melhor que o da Europa.

A gazeta de *Madrid* contém os seguintes boletins d'*America*, e os mais Artigos do fim, que merecem ler-se.

*Do Capitão D. Bartholomeu Martinez ao Senhor Capitão General  
interino, datado de S. Rafael de Oriuco a 6 de Setembro.*

“No dia 2 do corrente, ás 3 da tarde, tive aviso de que havia chegado a *Tocragua* hum troço grande de Cavallaria inimiga, razão porque logo mandei reconhecer aquelle corpo para sahir a batello; não tendo porém o inimigo para lo em *Tocragua*, a unica noticia que me trouxerão os exploradores foi terem observado que aguerrilha da Cavallaria inimiga se dirigia para o sitio de *Algarrobo*. Nessa noite ordensei que antes de amanhecer o dia 3 marchasse para o dito sitio o Tenente do Regimento da Castilha *D. Braz Vega*, com 30 homens do seu Corpo, 10 da Companhia do meu commando, e 30 de Cavallaria, para reconhecer as forças do inimigo, e que me avisassem no caso de ser necessario para eu marchar com o resto da tropa; tendo porém chegado o dito *Vega* ao sitio de *Algarrobo* ás 9 horas da manhã, se encontrou com o inimigo formado, em numero de 150 homens, todos de Cavallaria, ás ordens do rebelde *Julião Infante*; e tendo-se travado a acção conseguiu *Vega* pôr o inimigo na mais vergonhosa fuga; e tendo-o seguido em sua retirada perto de duas leguas, lhe apanhou mais de 100 Cavallos, varias sellas, e algumas armas; e não podendo seguir mais o inimigo por se ter dispersado, do modo que já não encontrava com quem pelesse, se retirou a esta povoação sem ter havido da nossa parte a mais leve perda, tendo-a tido o inimigo de tudo o sobredito, e varios feridos gravemente. Tanto nesta occasião como nas de mais em que este digno official se tem achado em minha companhia, tem dado as maiores provas de valor e intrepidez, e em cumprimento da minha obrigação não posso deixar de o pôr na alta consideração de V. S.

“Por participação que acabo de receber do Commissario da Justiça do *Puneral* sou informado de que por aquellas vizinhanças se tem visto passar varias partidas dos faciosos dispersos, e que vão tomando a direcção pela estrada real de *Chaguarmas*. O que tudo communico a V. S. etc. etc.”

*D. Commandante General de los Llanos, ao Excellentissimo Senhor  
General em Chefe, datado do Campo de Oscurote a 15 de Setembro.*

“Excellentissimo Senhor: Tenho a satisfação de annunciar a V. E. que no dia de hontem e hoje ha sido completamente derrotado pela Columna do meu commando nos sitios de *Laguna Seca* o *la Quesera de Oscurote* o *bandido Julião Infante* e outras cabeças, que com 400 homens talado este paiz: ficarão mortos no campo, a golpes de sabre e lança, de 40 a 50 inimigos, entre elles o seu Secretario *Jão Manoel Mugerza*, da povoação de *la Victoria*; quasi todos os cavallos sellados, lanças, e outras armas; mais de 300 bestas de todas as classes, varias cargas de viveres, e outras cousas que tinham roubado, ficarão em nosso poder, sem que tenhamos soffrido mais perda que alguns cavallos alanceados. Pode-se assegurar que nestes dois dias tem perdido os inimigos mais de 200 homens; e o numero dos feridos deve ser grande: todos tem sido dissipados como o fumo, em termos que não será facil tornarem a reunir-se em muitos dias, maiormente tendo ficado em nosso poder a maior parte das suas armas, cavallos, e sellas.

“ Nesta momento acabo de receber aviso de que pelo passo de *Palma Sola* passarão alguns inimigos do outro lado do rio *Orituco*; e satisfeito de que os inimigos que acabo de bater se não reunirão em muitos dias, me dirijo para o dito porto; e se for certa a noticia de que *Urquiola* passou a este lado, prometto-me batello, e conseguir em tres dias outras tantas derrotas.

“ Depois darei parte a V. E. do resultado, e individualarei cada acção de per si; não podendo deixar de lhe manifestar neste momento quão satisfeito me acho do valor e enthusiasmo da tropa e officiaes que tenho a honra de comandar. — Deos guarde etc., (Segundo estes 2 Boletins he de esperar que em breve se dê cabo dos rebeldes.)

*Madrid 7 de Janeiro.*

*Artigo de Officio.*

“ ElRei nosso Senhor, inteirado de que expoz *D. Diogo Antonio Gonzalez*, Doutor do Claustro e Gremio da Universidade de *Salamanca*, mostrando ter ficado supprimida a Cadeira de Economia Politica por se ter estabelecido naquella Universidade o Systema de Estudos do anno de 1771; e bem convencido S. M. da utilidade e necessidade de que se propaguem e diffundão os conhecimentos da sciencia economica, cujos principios praticados nas Nações sabias, com os das mais Sciencias auxiliares, as naturaes, ou as fysicas e mathematicas, tem nellas produzido os progressos das Artes, e poder, e a riqueza que se admira; Foi servido determinar que nas Universidades subsistão as Cadeiras de Economia Politica que estiverem estabelecidas ou se estabelecerem, prevenindo-me igualmente S. M. que o manifeste a V. Exc. para que se sirva expedir pela Repartição do seu cargo as ordens competentes para o seu cumprimento. Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Palacio 1.º de Janeiro de 1818. — *Martin de Caray*. — Senhor Secretario de Estado e do Despacho de Graça e Justiça. ”

O Comandante da Estação de *Porto Cabello* e da Esquadilha Real de *Venezuela* avisa ao Excellentissimo Senhor Secretario do Despacho da Marinha, com data de 12 de Setembro ultimo, que o General em Chefe do Exercito expedicionario *D. Paulo Morillo* declarou bloqueadas as Costas de *Guiria* e bocas do *Orenoco*; o que se avisa ao publico para seu conhecimento.

Aqui se acaba de imprimir o Tratado concluido entre S. M. ElRei de *Hespanha* e das *Indias*, e S. M. ElRei do *Reino-Unido da Grã-Bretanha e Irlanda*, para a abolição do trafico de negres, concluido e assignado em *Madrid* a 13 de Setembro de 1817.

O Navio *Inglez* chamado o *Tigre*, navegando da Ilha de *Barbudás* para *Liverpool*, a 14 de Março de 1816, ás 10 horas da manhã, passou sobre hum mar agitado e ruidoso e pela amura de estibordo, ao parecer com huma milha de circumferencia, estava hum pequeno espaço cheio de alga (ou *bitilão*) n gra, que se apresentava como huma mancha fixa e muito escura, não lhe ficava duvida de ser hum escolho ou perigo que se deve evitar: esta Vigia se situava em latitude N. de 39° 40' 00", e Longitude O. do meridiano de *Cadiz* 35° 22' 45".



Mr. Bellin na sua recopilação de memorias publicadas desde o anno de 1737 até 1751 nas paginas 10 e 11 das observações sobre a construcção da Carta do Oceano Occidental publicada em 1742, falla desta mesma Vigia, que foi vista e reconhecida por varios Pilotos Francezes, e o affirmão os Senhores *Verdun, Bardé, e Pingré* na sua viagem feita em 1771 e 72.

Navegando para as Ilhas dos *Acores* ou *Terceiras* em Julho de 1816 a Barca particular *Nuestra Senhora del Carmen*, descobrio o seu Piloto *D. José Segura* ás 7 horas e meia da tarde do dia 25 do dito mez hum Vigia ou Escolho que parecia como hum embarcação soçobrada, e o esteve vendo com toda a tripulação por espaço de 20 minutos até que a noite impedio continuar a vello: aos quatro dias de navegação chegou á Ilha de *S. Miguel*; e deduzida a sua estima ao dia em que deo vista do Baixo, resulta ficar este em  $37^{\circ} 19' 30''$  de latitude N., pela observada naquelle mesmo dia, e em  $14^{\circ} 26' 00''$  de longitude ao O. de *Cadiz*.

Provavelmente esta pedra ou escolho he a mesma que foi vista em 8 de Janeiro de 1733 pelo Capitão *João Flamon*, de *Berdeos*, e de que se falla na pag. 236 do Roteiro das Costas de *Hespanha* no Oceano por *D. Vicente Tinho*, suppondo-a por latitude de  $37^{\circ} 10' 30''$ , e em longitude O. de *Cadiz*  $13^{\circ} 22' 3''$ .

### A V I S O S .

Vende-se hum roça sita no atalho que vai do caminho das *Boiadas* para o do *Cabula*, sitio denominado o *Doirado*, com bastantes laranjeiras, e muitas mangabeiras, jaqueiras, coqueiros, e manguieras, com casa de morar, terras proprias avaliada por 840000; quem a quizer comprar procure no Cartorio de *José Nicoláo* Escrivão dos Orfãos, aonde se acha a dita em praça por pertencer a menores.

Quem quizer comprar hum carrinho Francez, com os seus competentes arceios, falle com *Francisco Lopes Pombo*, na rua do *Maciel* N.º 8.

Quem quizer carregar para *Gibraltar* na Polaca *Hespanhola*, *Carmó*, que sahe até 25 do corrente mez, por commodo frete, procure ao Caixa *Antonio José Pereira da Rocha*, em casa de *Manoel da Silva Cunha*.

Quem quizer comprar a *Sumaca Pastorinha*, vinda proxivamente de *Parati*, que se acha fundiada ao pé de *Corpo Santo*; falle com *Clemente de Castro Malta* a bordo da mesma.

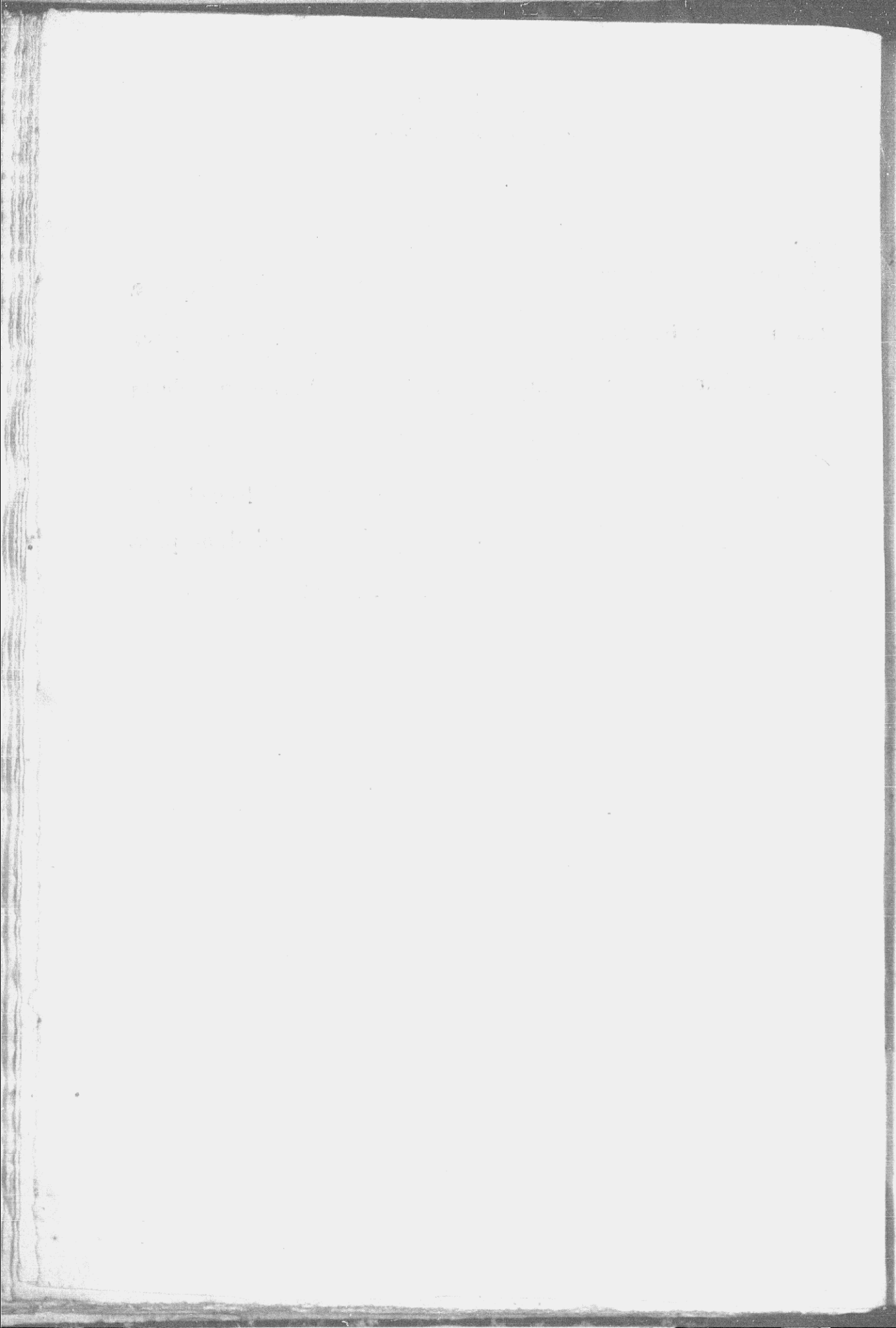
Quem perdeo hum bracelete de ouro, cravado de diamantes, procure a *Antonio Nunes de Araujo*, na rua do *Janipapeiro*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

## A V I S O.

**L**eonardo da Silva Ribeiro faz sciente ao Público que a sua rifa de trastes, que elle tinha expôsto á venda para acompanhar o premio grande da Loteria da Bibliotheca desta Cidade, tem resolvido a recolher novamante os seus bilhetes por justos motivos que para isso tem. Toda a pessoa que tiver comprado os sobreditos bilhetes queira restituir-lhos para receber o seu importe, antes do dia da extracção da dita Loteria pública.

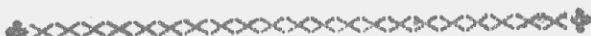


# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta feira 8 de Maio.



Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis

*Sa. e Miranda.*



### B A H I A.

**C**hegou aqui huma gazeta da *Filadelfia*, que faz a maior honra ao Governo dos *Estados-Unidos*, o qual deliberou ultimamente que fosse punido todo o Nacional, ou Estrangeiro residente naquelles *Estados*, que intentasse de qualquer maneira ajudar os insurgentes d'*America* ou com a sua pessoa, ou dinheiro. Donde se infere que aquelle Governo quer huma perfeita neutralidade.

Consta da mesma gazeta que o negro *Christovão* tem inspirado tal terror na Ilha de *S. Domingos*, que já não ha navio mercante, que queira negociar em seus portos; porque pelo mais ligeiro descuido, ou mera desconfiança, manda arcabuzear a tripulação. Tem desertado daquella Ilha inumeraveis negros que mais querem ser escravos no Continente, do que Vassallos de tal Senhor. O tal negro parece que não nasceo para Rei; que para tyranno qualquer nascee.

Preparão-se navios em *Inglaterra* para fazer descobrimentos ao norte do Globo; são destinados a procurarem alguma passagem atravez do estreito de *David*; e a encaminharem-se ao Pólo para se saber se a *Groenlandia* he Ilha, ou se está unida aos Continentes d'*Asia*, e d'*America*. Parece que seria melhor pulir, e melhorar a sorte do mundo conhecido, do que descobrir outro novo; principalmente debaixo do Pólo; sitio que a *Natureza* destinou só para armazem de gêlo.

*Extracto do Courier. Londres 2 de Fevereiro.*

O Banco fez ao Governo dois Empréstimos, hum de seis milhões de libras, com 4 por cento de juros, e o outro de tres milhões sem juro. Não pôde haver demonstração mais viva do quanto he util o estabelecimento de hum Banco a hum Estado que cuida em manter intacto o seu credito para com o publico, desempenhando exactamente os seus ajustos, e



procurando primeiro que se delibere a fazer as necessarias despesas qual seja o meio mais facil e suave de obter os fundos para ellas. O Chanceller do Thesouro declarou que estava decidido a embalsar e primeiro, e conservar a somma do segundo emprestimo.

O Tratado com o *Peichwa* dos *Maratás* estipula muy grandes vantagens ao Governo Britannico. Este Principe nos cede territorios que rendem annualmente 34 laques de rupias, (ou 3 milhões e 400 mil cruzados.) Do lado de *Bombaim* ganhamos huma extensão de costas de 80 milhas. Cedem-nos o importante forte de *Absneduagor*, que domina a cidade de *Punáb*, e que abre a entrada dos territorios de *Nizam* e do *Peichwa*. O nosso exercito a subsidio do *Peichwa*, e que guarda á vista a sua Capital, será augmentado a 12 mil homens. O *Peichwa* fica além disso obrigado a ter em pé 8 mil homens, que serão commandados por Officiaes Europeos.

*Idem 3.*

O Principe Regente, ouvido o parecer do seu Conselho, enviou ultimamente huma Ordem á Camara Real de *Guernesey* para esta prohibir a importação para aquella Ilha das sedas e rendas de *França*. Lida esta ordem em plena assembléa pelo Thesoureiro Real, obsteu a Camara a que se registasse, allegando que era contraria aos fóros, privilegios, e costumes da Ilha; que seus habitadores tinham experimentado grandes privações pela prohibição do Contrabando, e que vedando-se a introduccão das sedas e rendas, ficaria a maior parte dellos reduzida á miseria. Decidio por tanto a Camara que se apresentasse huma Petição ao Conselho para lhe expôr estas circumstancias, e pedir se não pozesse em pratica a dita ordem em *Guernesey*.

*Idem 4.*

A Esquadra Russiana deo á véla de *Portsmouth* para *Cadiz*; e tambem a Fragata Favorita sahio para *Santa Helena*.

As cartas de *Liverpool* annuncião a chegada áquelle porto de *Sir George Mac Gregor*, hum dos Chefes dos Insurgentes *Hespanhols*, vindo de *Bruitane*.

Vemos nas gazetas de *Buenos-Ayres* de 5 de Novembro, que dois navios *Hespanhols*, que hão para *Monte Video*, se tinham perdido no rio, assim como hum navio *Francez*, a *Entrepreza*, de *Bayona*, o qual esperavão poder salvar; e que huma Goleta armada, amarinhada por *Francezes*, tinha partido da Colonia do *Sacramento*, com huma carta de marca de *Artigas*, para cruzar contra os navios *Portuguezes*; mas que o numero das embarcações de guerra desta nação, que se achão no *Rio da Prata*, lhe ha de impedir entrar com prezas.

*Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	. . . . .	110000	. a	120000	Quintal
Agoa-ardente	{ de Avana . . . . .	550000	. a	600000	Fipa.
	{ da Ilha . . . . .	1100000	. a	1200000	
	{ do Mediterraneo . . . . .	1300000	. a	1400000	
Alcatrão	{ d' America . . . . .	300000	. a	400000	Barril
	{ da Suecia . . . . .	600000	. a	800000	

Archotes de Esparto	7 2 7 7 7	48000	7	30000	Centos.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto do Mediterraneo	2500000	a	3000000	Pipa.
		1800000	a	2000000	
Azeitonas		10000	a	10200	Anequeta.
Bacalhão		40000	a	80000	Quintal.
Biscoito		20000	a	20400	Barril.
Bolaxa		30520	a	40000	Arroba.
Bolaxinha		20000	a	20400	Barril.
Breu		40000	a	40500	Barril.
Cabos		100000	a	120000	Quintal.
Canéla		0480	a	0640	Arratel.
Carne salgada do Norte		100000	a	120000	Barrica.
Cêra branca bruta		0480	a	0500	Arratel.
Cerveja		20400	a	0	Duzia.
Cha Hysom, Uxim		0800	a	0960	Arratel.
Chouriços		30200	a	30500	Duzia.
Cebo	{ de Hollanda do Rio Grande do Rio da Prata	0260	a	0280	Arratel.
		30200	a	30400	
		30840	a	40000	
Chumbo	{ Barra Munição Pasta	160000	a	200000	Quintal.
		90600	a	110000	
		160000	a	200000	
Cobre de ferro		0320	a	0350	Arratel.
Cominhos		60400	a	80000	Arroba.
Couro	{ do Rio Grande do Rio da Prata da India	0090	a	0095	Arratel.
		0095	a	0100	
		0800	a	0960	
Cravo	{ de Maranhão	0400	a	0480	Arratel.
Dêce		0200	a	0240	
Farinha	{ do Norte do Sul	120000	a	140000	Barrica.
		0	a	0	
Ferro.	{ Ancoras Arcos Barras.	0100	a	0110	Arratel.
		40000	a	50600	Quintal.
		40500	a	50000	
Fio de Vela		0400	a	0440	Arratel.
Genebra		120000	a	130000	Pipa.
Manteiga		0240	a	0280	Arratel.
Paos		30600	a	30800	Duzia.
Papel	{ Alnaço Embrulho Florite Hollanda Pezo	20000	a	20400	Resma.
		0700	a	0800	
		30200	a	40000	
		10200	a	10800	
Passas		10800	a	20200	Caixete.
Pine	{ d'America. da Suécia.	30000	a	40000	Barril.
		40000	a	50000	
Queijo.	{ Flamengo. Inglez.	0560	a	0580	Hum.
		0500	a	0600	
Vidros	{ Mangas Vidraças	30000	a	40000	O Par. Caixete.
		90000	a	100000	

Vinagre.	{	de Lisboa ou Porto.	400000	· a	450000	} Pipa.
		do Mediterraneo.	350000	· a	400000	
Vinho . . .	{	de Lisboa	1150000	· a	1200000	} Pipa.
		do Mediterraneo	550000	· a	600000	
		de Tenerife	1100000	· a	1150000	
		do Porto	1740000	· a	1800000	

*Dos Generos do Paiz.*

Açúcar branco sobre os ferros . . . . .	10200	· a	0	} Arroba.
Dito mascavado . . . . .	10000	· a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	70800	· a	80000	} Alqueire.
Arróz . . . . .	30360	· a	30520	
Caxaça . . . . .	0560	· a	0	} Canada.
Farinha . . . . .	10360	· a	10920	
Feijão . . . . .	40400	· a	40480	} Alqueire.
Milho . . . . .	10440	· a	10480	

**A V I S O S.**

Quem quizer arrematar ad'media parte do Brigue *Activo*, pertencente a outra parte a *Nathaniel Koog*, avaliada em 1:3470200 réis, e assim o Brigue *Soylet* com todos os seus pertences, avaliado em 1:5280600 réis; e assim mais os pannos da Galera *Dous Regentes*, avaliado em 5150400; tudo penhorado a *Henriques Hil Consul Americano*, por execução dos Directores da Caixa de desconto, como Procuradores do Banco Sentral da Côrte do Rio de Janeiro; dirija-se á rua de baixo de *S. Bento*, á porta da Casa da Residencia do Desembargador do Paço Conselheiro e Chanceller, na tarde do dia 18 do corrente Mez de Maio, aonde principião os Leilões. Bahia 7 de Maio de 1818.

O Procurador  
*Faustino José de Barros.*

No dia 29 de Abril, desapareceu no caminho do *Cabula* hum negro de nação *Muçambique* ainda novo, vestido com camiza de riscado, siroulas de algodão, chapéo de palha, com a cabeça do dedo grande do pé esquerdo cortada, e com a marca *P* no peito direito; quem o achar ou delle souber, falle com *Adão José de Azevedo Lima* ao *Tuboão*.

Perdeo-se hum bilhete de N.º 1962 da Lotaria da Bibliothéca Pública desta Cidade quem o achasse queira restituir a *Carlos Antonio Moreira*, porque do contrario não poderá ter effeito, por se ter dado as providencias necessarias.

*Antonio João da Costa Carneiro* morador ao *Cães Dourado* com loja de massames, tem para vender hum escravo moço, e bom cozinheiro quem o quizer comprar dirija-se á dita loja que com elle tratará o preço.

*Com Permissão do Governo.*

**BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**



O Mez passado chegarão algumas canoas a *Canavieiras* com quatrocentos fardos de algodão, e voltarão para cima com sal, e outros generos de primeira necessidade, os quaes já se podem levar a *Minas* por menos de metade do seu antigo preço, o qual hirá diminuindo á medida que se facilitar o transporte. Dizem os conductores das canoas, que admirarão pelo caminho a tratabilidade dos novos *Colonos*, e a excellente qualidade do algodão, e milho das suas plantações; e agoirão que em breve tempo se fará a melhor parte do Commercio de *Minas* pelo *Jequetinhonha*, e *Rio da Salça*. Dizem mais, que desde *Minas* até á *Caxoeirinha*, no espaço de 80 léguas, encontrarão varias tropas, que subião com muita commodidade, e que achavão pouso em muitos sitios.

Em consequencia destas noticias, que não devem ser indifferentes aos amadores da prosperidade do *Brazil*, seja-nos licito fazer algumas reflexões.

O terreno de *Minas* he summamente fecundo na producção das cousas necessarias á vida; e as margens do *Jequetinhonha* são huma imagem das margens do *Nilo*, sem a prolixa dependencia dos seus antigos canaes. A Natureza naquelles sitios paga com notavel usura os trabalhos de quem planta e cria. Ora a população de qualquer paiz está na razão dos meios da subsistencia; e sendo os meios da subsistencia tão faceis desde o porto de *Canavieiras* até *Minas*, he de esperar que os principaes pontos daquellas fecundas margens se convertão, em menos de meio seculo, em oppulentas Villas de Commercio, e a nemas Aldeas de Lavradores. Mais: A Cidade da *Bahia* he muito escassa de viveres, e os generos da primeira necessidade, desde vinte annos a esta parte, tem subido a mais de cento por cento; e podendo estes generos ser facilmente conduzidos a *Canavieiras* pelas canoas de *Jequetinhonha*; passão tão facilmente á *Bahia* como as lanchas dos *libeos*; e não só fartão esta Cidade, como augmentão o Commercio daquelles sitios; e tornão mais grosso, e lucrativo o trato de *Minas* com esta Capitania; que já foi consideravel em outras eras, e que ficou reduzido a nada pelas difficuldades dos Comboios, que acharão melhor o caminho de *Rio de Janeiro*, o qual ganhou em todos os sentidos o que a *Bahia* perdeu.

Estas theorias são muito faceis de realizar desde que a providencia do nosso Paternal Governo olhar para o Porto de *Canavieiras*, facilitando alli o estabelecimento de alguns armazens de sal, e outros generos proprios para o consumo de *Minas*, e dos novos *Colonos* do *Jequetinhonha*. De maneira que não careção vir á *Bahia* os traficantes das canoas, e fação com presteza o seu regresso: assim se hirão criando casas de Commercio em *Canavieiras*, remettendo para a Cidade o algodão, e mais generos; e demandando em troca os objectos que os canoeiros exigem. Tambem seria mui vantajoso haver sempre canoas de sobre excellente na parte de baixo das caxoeiras para que não fosse preciso arrastar as canoas de cima por terra; e conduzindo-se as cargas em bestas (de que podem abundar aquelles sitios) acharão canoas de muda para prosseguir a viagem. Desta arte se hirão pondo em contacto as differentes Capitancias do *Brazil*; e as suas relações moraes destruirão as opposições fisicas com que a Natureza as separou. Todos es-



tes trabalhos são puros brancos comparados com os antigos esforços dos moradores da *Hollanda*, e de *Veneza*.

He também de notar que as caxoeiras do *Jequetinbenba* não estão no caso da caxoeira de *Paulo Affonso* no *Rio de S. Francisco*. Aquella he capaz de zombar do trabalho de muitos seculos que a quizesse destruir; e estas com algum tempo, e constancia pôem desaparecer, e tornarem vegavel aquelle *Rio* em todos os pontos para as maiores canoas.

Parece de absoluta necessidade instruir os novos Colonos nos principios da Religião, a que em todos os tempos foi o primeiro movel da civilisação; mas o systema actual das Missões he de mui pouco proveito como a experiencia tem mostrado depois dos *Jesuítas*. Os *Indios*, que actualmente existem debaixo das Missões nem se augmentão em número, nem se fazem úteis ao Estado por sua industria, e trabalho (fallamos nós desta Capitania) donde se colhe que elles não tirão das idéas da Religião aquelle amor a ordem, ao trabalho, e aos bons costumes; objectos que a Religião inspira quando he bem ensinada, e dirigida.

He de esperar que estas cousas se remedêem brevemente; e que a sabedoria do Governo applique todos os meios necessarios ao objecto desejado; que he a civilisação dos *Botecudos*, a cultura das terras, a facil transitabilidade do *Rio*; a copia de generos no porto de *Canavieiras*; e por consequencia a communicação frequente de *Minas* com a *Bahia*, e a fatura de viveres de que esta Cidade carece.

---

Huma gazeta *Americana* tem fallado por duas vezes de huma serpente maritima, que he hum dos maiores fenomenos, que a Natureza appresenta de longe em longe.

Monstros de similhante especie eternisarão o nome de *Thesco*, e de *Alcides*; e porque taes bichinhos fizeram tão celebre o nome dos antigos Heróes, não he bem que os deixemos na lagôa do *Letbes*; e por imitar os gazeteiros, que se occuparão com elles daremos a seguinte noticia, já copiada em varias gazetas; e tambem contaremos a gloria do novo *Hercules*, que a sorte tiver destinado para exterminar este novo animal *Nemo Torcuento* como lhe chamava *Camões*.

Ahi vai a fiel historia do *Animalejo*, que escapou a *Bufon*, mas que não escapará aos pescadores *Americanos*. —

*Serpente Maritima*. — Este phenomeno maritimo não continuou ha muito na altura de *Kettleisland* (*Manchester*); mas tornou ao seu lugar na entrada da *Bahia de Cabo Ann. Domingo* pela manhã virão-no distintamente duas pessoas de credito, que estavam junto do que se chama *Ponta de l'Est. A*

Sociedade *Linneana* tendo indagado muitos sujeitos para obter factos respectivamente a este prodigio, debaixo de juramento, huma das pessoas, Mr. *Story*, depoz tê-lo visto Domingo á noite. Depoz que elle e a sua familia virão a cobra (como vulgarmente a chamão no *Cabo Ann*) Domingo pela manhã, logo depois de nascer o sol; que ella estava estendida por todo o comprimento sobre a superficie da agua, então muito lisa entre huma cordilheira de rochedos junto da ponta de *l'Est*, chamada *Black Bess*, e a Ilha *Ten Pound*; e continuou a dormir pelo espaço de meia hora, e parecia estar descansando; julgou o comprimento da parte visivel do seu corpo (porque a cabeça e a cauda estavam debaixo d'agua) pelo menos de 50 pés, e em geral que o seu corpo era redondo, e quasi da grossura de hum homem. Muitos centos de cidadãos de *Cabo Ann*, virão este phenomeno, e o unico facto interessante, que attesta a maior parte dos espectadores he ser elle huma especie de cobra. Sabbado á tarde huns 14 cidadãos de *Marblehead* entrarão em *Cabo Ann* em huma lancha e escaler, e girarão em todas as direcções em busca do monstro, com todos os apparatus necessarios para mata-lo, e segura-lo: mas o tempo se tornou tormentoso e contrario; e depois de escurecer ancorarão na Bahia de fóra. Domingo continuando o tempo máo, voltarão para *Marblehead*. Esperamos do animo e energia, que mostrarão, e da perfeição do seu aparelho, que nada faltou á sua empreza para ser completamente feliz senão encontrar a serpente.

Outro artigo lhe dá 70 pés de comprido e a grossura de hum barril de farinha. As ultimas noticias dizem que o Capitão *Deyle*, informára que sairão em busca do monstro muitas lanchas; que a serpente voltou-se contra seus perseguidores, e tiverão grande difficuldade em chegar á praia. Offerce-se pela sua pelle dois mil dollars.

## A V I S O S.

Na loja da gazeta se acha hum grande sortimento de livros de todas as classes, vindos proximamente de *Lisboa*, dos quaes brevemente se dará hum Catalogo.

Quinta feira 14 do corrente pelo meio dia haverá em casa de *Schwind Chmel e Companhia ao Corpo Santo*, leilão de 150 caixas de folha de *flandes*; e alguma avariada em lotes.

---

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.





e de Regimentos, o Conselho de Justiça, os Presidentes e Capitães Governadores das Províncias, e finalmente de muitos Membros dos Estados, e Funcionarios publicos. Concluida esta cerimonia, deu o Rei audiencia ao Marechal ou Presidente da Camara da Nobreza, assim como aos Oradores ou Presidentes das outras tres Ordens do Reino, que lhe apresentarão as homenagens da Dieta. Esta assembléa tinha sido convocada no momento da morte do Rei, e tinha-se transferido unanimemente ao Paço. Os Deputados receberam de S. M. o novo Rei o mais benigno acolhimento, e voltarão a suas casas já depois da meia noite.

No outro dia, 6 de Fevereiro, foi S. M. proclamado pelo Arauto do Reino, com as ceremonias do costume.

Eis-aqui a proclamação que se publicou a esse respeito:

*Proclamação.*

“Nós, *Carlos João*, pela graça de Deos, Rei de *Suecia* e da *Noruega*, dos *Godos*, e dos *Vandalos*,

“A todos os nossos fieis subditos, habitantes no Reino de *Suesia*, saude.

“Quando em consequencia da proposição feita aos Estados Geraes pelo nosso fallecido Pai, o mui poderoso Rei e Soberano *Carlos XIII.*, fomos unanimemente eleitos a 21 de Agosto de 1810 para seu successor no throno de *Suecia*, e que chamados ao mesmo tempo pela voz do Monarca e pela vontade do Povo, accetámos esta vocação gloriosa e ardua, fomos guiados pela poderosa consideração de que a vossa resolução livre e espontanea era produzida por acostecimentos que nos erão absolutamente estranhos, e que de nós não dependião. Esta resolução nos fez renunciar huma vida socegada que era então o alvo de todo o nosso desejo. Ao chegarmos á *Suecia* recebemos a mais brilhante prova da confiança e da ternura do vosso Rei no acto pelo qual nos adoptou por seu filho, e esta adopção, imprimindo na vossa obra hum sello mais selemne e mais sagrado, augmentou ainda mais tanto as nossas obrigações como a nossa dedicação para com a nessa nova patria. No decurso dos annos que tem passado desde esta época tão preciosa ao nosso coração, procurámos cumprir para com este Principe eternamente care e lamentado todos os deveres de subdito fiel e de terno filho, e cada dia fomos achando em seu paternal amor a mais bella recompensa dos nossos esforços.

“Esta ventura já não existe para nós; a morte nos roubou aquelle que nós tinha dedicado toda a sua afeição. Arrancado de nossos braços, des de huma Esposa inconsolavel, do circulo de sua familia amargurada, tirado a hum povo de que foi por duas vezes salvador, falleceo com a tranquillidade de hum sabio, com a paz de huma consciencia pura; acompanhado das consolações da Religião e das lagrimas do reconhecimento, foi receber a sua eterna recompensa em melhor vida. Nós recebemos por vós as suas ultimas benções que, no termo da sua carreira, erão tão ferverosas como nos dias da plenitude das suas forças. Em suas moribundas mãos depozemos o sagrado juramento de herdarmos, com a sua coroa, a sua terna sollicitude pela patria, e seus ardentes votos pela vossa felicidade.

“Subindo hoje, em consequencia deste funesto acontecimento, ao throno da *Suecia* e da *Noruega* para governarmos os dois Reinos segundo as suas Leis fundamentaes e o *Riksakt*, decretado e consentido pelos Estados Geraes da *Suecia* a 6 de Agosto, e pelo *Storting* da *Noruega* de 31 de Junho de 1815, Nós vos damos a Real segurança de governarmos o Reino conforme o *Recess* da Dieta do 1.º de Maio de 1710.

“Desde a nossa primeira entrada no territorio *Sueco*, tem sido o primeiro objecto de nossos cuidados defender a vossa liberdade, e vossos direitos, e a vossa independencia. Tem-se dignado a Providencia de coroar os nossos esforços. Do mesmo modo, nesta dolorosa occasião, o nosso primeiro dever, bem como o nosso primeiro pensamento, nos tem encaminhado a invocar a sua poderosa protecção para o feliz exito de nossos trabalhos ultteriores; esperamos que havemos de ser vigorosamente apoiados pela vossa união e pelo vosso patriotismo. Estreitamente unidos ao vosso Rei constitucional, continuareis a ser livres e independentes: então he que haveis de honrar com a maior dignidade a memoria do Principe que hoje choramos com vosco. Assim es seus manes protectores vêem sempre sobre o destino de hum Povo, que foi feliz por seus desvelos, e que, sobre o tumulo do seu Rei, pode dizer com toda a effusão do seu reconhecimento: “Sem elle, não teriamos essas leis que nós”, mestros havemos estabelecido, nem esta terra livre que cobre as cinzas dos”, nossos pais, nem aquella perspectiva do futuro que as suas virtudes nos pre-”, pararão!”,

“E com isto, regamos ao Todo-Poderoso que vos tenha, bons e fieis subditos, em sua santa e digna guarda.

“Carlos João.

“Dada no Palacio de *Stockholmo* a 5 de Fevereiro de 1818.,

Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.				
Aço . . . . .	70000	a	90000	Quintal.
Agoa-ardente	de Avana . . . . .	600000	a 700000	} Pipa.
	da Ilha . . . . .	1100000	a 1200000	
	do Mediterraneo . . . . .	1300000	a 1400000	
Alcatrão . . . . .	d' America . . . . .	300000	a 305000	} Barril.
	da Suecia . . . . .	600000	a 700000	
Azeite . . . . .	de Lisboa, ou Porto	2800000	a 3000000	} Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	1800000	a 2000000	
Azeitonas . . . . .	10000	a	10200	Arcoreta.
Bacalhão . . . . .	40000	a	80000	Quintal.
Biscoito . . . . .	10000	a	10600	Barril.
Bolaxa . . . . .	30200	a	40000	Arreba.
Bolaxinha . . . . .	0800	a	10000	Barril.
Carne salgada do Norte . . . . .	120000	a	160000	Barrica.
Cêra branca bruta . . . . .	0520	a	0	Arratel.
Cerveja . . . . .	20000	a	20400	Duzia.
Cha Hysom, Uxim . . . . .	0900	a	10000	Arratel.
Cebo . . . . .	de Hollanda . . . . .	0240	a 0320	} Arroba.
	do Rio Grande . . . . .	30200	a 30840	
	do Rio da Prata . . . . .	0	a 0	
Paos . . . . .	30200	a	40000	[Duzia.]
Papel . . . . .	Almaço . . . . .	20000	a 30000	} Resm.
	Embrulho . . . . .	0800	a 10000	
	Florete . . . . .	0	a 0	
	Hollanda . . . . .	20400	a 120000	
Passas . . . . .	Pezo . . . . .	10000	a 10200	} Caixete.
		10000	a 10600	

Pixe	{ d'America . . . . .	30000	a	40000	Barril.
	{ da Suécia . . . . .	60000	a	60500	
Vidros	{ Mangas . . . . .	0	a	0	O Par. Caixote.
	{ Vidraças . . . . .	90000	a	100000	
Vinagre.	{ de Lisboa ou Porto . . . . .	400000	a	450000	Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	300000	a	350000	
Vinho . . .	{ de Lisboa . . . . .	1000000	a	1300000	Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	600000	a	700000	
	{ de Tenerife . . . . .	1000000	a	1200000	
	{ do Porto . . . . .	1740000	a	0	
Dos Generos do Paiz.					
Açucar branco sobre os ferros . . . . .		10200	a	0	Arroba.
Dito mascavado . . . . .		10000	a	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco		80000	a	0	Alqueire. Canada.
Arróz . . . . .		30200	a	30360	
Caxaça . . . . .		0560	a	0	Alqueire.
Farinha . . . . .		10440	a	10920	
Feijão . . . . .		40400	a	40480	
Milho . . . . .		10440	a	10600	Alqueire.

A V I S O S.

Miguel Collins Capitão do Brigue *Activo*, participa ao Público de que elle e seus Marinheiros tem posto em Praça o mesmo Brigue, pelo Juizo d'Alfandega desta Cidade, por execução que encaminha contra *Henrique Hill*, e que está proxima a arrematação, a fim de que quem quizer lançar vá á Praça no dia 18 do corrente Maio, que costuma fazer-se ás Portas d'Alfandega.

Quem quizer comprar hum Brigue *Sueque*, de cento e oitenta toneladas, vindo proximamente de *Liverpool*; falle com *Meller e Russell*, ás Grades de ferro.

Quem quizer comprar huma casa de sobrado e soto, com tres lojas, ao entrar na rua da *Oração*, quem as quizer, procure na dita casa que lhe dirá quem he a dona; e a mesma tem hum escravo crioulo, çapateiro de 28 a 29 annos de idade, para vender.

Vende-se huma Fazenda de mattos, casa de vivenda, e Olaria, beira mar, nos lemittes de *Jaguaripe*; quem a quizer comprar, falle com *José de Souza Gomes*, no Beco do *Garapa*.

*Manoel Xavier Pinheiro* morador em *S. Antonio da Mouraria*, tem huma escrava com leite para vender.

*José Gomes de Amorim*, tem para vender huma lancha nova que serve para qualquer Sumaca, morador no Caes da *Loiça*.

Os Proprietarios da Fabrica de Rapé de *Mentserrat* fazem saber, que já tem Rapé para vender, sem interrupção, na mesma casa do socio *Antonio José Alves* morador atraz da Sé.

Desappareceo a *Bernardo José Guerreiro*, no Rio de *S. Francisco*, hum escravo por nome *Domingos*, de Nação *Angola*, com os signaes seguintes: beijudo, de beiços vermelhos, grosso do corpo, estatura ordinaria, curvo das pernas, &c.; quem delle souber ou entregar a seu proprietario, e nesta Cidade a *Antonio José da Costa Guerreiro* na rua de *S. Domingos N. 97*. Será pago.

Sem Permissão do Governo.

BAHIA; NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

*Terça feira 19 de Maio.*

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis

*Sa e Miranda.*

### B A H I A.

Sabemos pela folha de *Madrid*, que a Esquadra *Russa* tinha chegado a *Cadiz*. *Mina* foi fusilado na *America*.

Ainda que as Gazetas da *Europa* não offerecem actualmente aquella especie de novidades, que excitão as attenções do vulgo, com tudo sempre apparece nellas objectos dignos da consideração, e applauso dos homens pensadores, e amigos das boas cousas, que interessão a humanidade. V. g. o Imperador da *Russia* abalou-se de *Petersburgo a Moscew* para ver, e animar a nova reedificação daquella Cidade; e teve o maior desvello em observar as cadeas publicas, e os hospitaes, dando elle mesmo direcções, e planos relativos a commodidade dos presos, e enfermos. E por ventura não he isto huma novidade de peso? Hum dos maiores Soberanos entrando em cadeas, e hospitaes; e percorrendo as differentes Provincias do seu vastissimo Imperio? Mas os espiritos superficiaes passam por estes factos como a raposa de Fedro *pella vinha vindimada*, e nada achão de novo para as suas conversações.

A Cidade de *Moscow* já conta com 311.700 habitantes em muitos bons edificios; e he isto nada para huma Cidade, que ardeo toda ha poucos annos?

A Gazeta de *Roma* representa o Papa visitando a miudo os estabelecimentos publicos, cuidando na instrução do Clero, e no brilho das artes Liberaes, e Mechanicas. Elle concedeo á Côrte d'*Austria* a nomeação dos Bispos de *Veneza*, e *Ragusa*; direito que foi sempre reservado á Sancta Sé, e que parece competir só aos Soberanos. Segundo a mais apurada critica que hoje seguem os melhores sabios em taes materias. E não he esta huma novidade digna de mil louvores ao Chefe da Christandade?

Da Gazeta de *Paris* extrahimos o artigo seguinte, que tambem merece nome de boa novidade para os amadores da boa ordem.

Distribuiu-se pelas duas Camaras a analyse dos Processos-verbales dos Conselhos Geraes de Departamentos relativos ao anno de 1817: he precedida

de huma Exposição feita a S. M. por S. Exc. o Ministro do Interior: passamos a apresentar aos nossos leitores esta peça, que nos parece de grande interesse.

*Exposição ao Rei.*

“ Senhor: — Quando dei conta dos votos de cada Conselho de Departamento (ou *Cumara de Comarca*) em particular, notou V. M. dois que, empregando-se mais em criticar os actos geraes do vosso Ministerio do que nos interesses do que devião tratar, deixarão de occorrer aos principaes misteres do Departamento, e de votar recursos, que se houverão utilmente applicado ao melhoramento das cadêas, e aos concertos das estradas; ficou porém V. M. satisfeito de ver que a maior parte dos Conselhos, limitando-se ao objecto da sua instituição, tinham com zelo occorrido ás precisões da Administração, e expressado desejo sobre assumptos de publica utilidade.

“ Tão satisfeito ficou V. M. do bom espirito delles, que me ordenou lhe apresentasse a analyse destes votos e a fizesse imprimir. — Este he o dever que hoje com gosto desempenho.

“ O Alvará de 25 de Março de 1817, que chama os Prefeitos a residir no seio dos Conselhos Geraes toda a vez que se não trata de exame de contas, experimentou algumas desapprovações. Protestou hum pequeno numero de Conselhos contra a entrada dos Prefeitos (*especie de Provedores*) dizendo que prejudicava a sua independencia; e não reparavão que protestando assim na presença do Magistrado, primeiro Agente de V. M. no seu Departamento, verificavão, exercendo-a mesmo além das marcas, essa independencia que julgavão coarctada. Mas em breve conhecêrão o feliz effeito da presença do Administrador entre elles; experimentatão que tinham por este meio informações mais promptas, e mais seguras, e que era a sua marcha mais utilmente dirigida ao alvo a que procurão chegar.

“ A maior parte dos Conselhos Geraes applaudio a sabedoria do Alvará de V. M., e não virão nelle mais que o enlace saudavel da authority com os Conselhos, que reciprocamente se illustrão sobre as precisões dos governados.

“ A sollicitude destes Corpos a respeito das cadêas, dos hospícios, dos enfeitados, e da mendicidade, commoveo o coração de V. M.; porém vio com sentimento que ainda resta muito que fazer no que toca ao bem da humanidade.

“ A repartição do imposto, as operações do cadastro, a collocação e manutenção da força armada interior, destinada a conservar o publico socego, forão o motivo das mais serias reclamações de que V. M. ordenou se tratasse.

“ Vio V. M. com interesse, que os Conselhos, tratando da instrucção publica, competião em zelo para multiplicar a hum tempo, tanto as Escolas Christãs assim chamadas, como essas Escolas de ensino mutuo, não menos Christãs, que concorrem, humas e outras, para diffundir pelas ultimas classes do povo o espirito da boa ordem e da disciplina, e aquella instrucção que, sem desviar dos trabalhos da agricultura, faz amar cada hum a condição em que se acha, espalhando por toda a parte, e rapidamente, idéas moraes e religiosas.

“ Tudo o que respeita á administração publica e particular, a reparação das estradas, construcção de pontes, os canaes de navegação, e secamento dos paíes, o roteamento das terras incultas, tem sido o objecto dos cuidados da maior parte dos Conselhos. Os seus trabalhos ministrão uteis elementos aos



trabalhos dos Ministros de V. M., e darão campo ás medidas que a vossa profunda sabedoria prescrever.

“ Consola ver quanto estão todos os animos inclinados á Agricultura, recurso principal da *França*. Em toda a parte se tem conhecido a necessidade de reparar as communicações interiores, e de abrir outras novas. As estradas vizinhas tem sobre tudo fixada a attenção, e não ignora V. M. que os socorros que mandou distribuir, provocando outros já mais amplos das Communs e dos particulares, tem feito que haja immensas obras, em que tem a pobreza achado emprego, e que tem restituído a muitos territorios estradas e caminhos que se tinham tornado intransitaveis.

“ Diversos Conselhos Geraes tem dirigido toda a sua attenção sobre os meios de restituir á Agricultura vastos terrenos, ainda alagados, ou cobertos de esteireis brenhas.

“ Conheceo-se que devia o interesse geral ser chamado em auxilio do Governo, para tentar melhoramentos a que o Erario, com os encargos que tem, não pode dar a mão. Em alguns sitios tem a administração convidado Companhias a encarregarem-se de obras de secamento, abrirem vallas e estradas, mediante alguns impostos de portagem, ou outros interesses que V. M., ou a Lei, lhes assugurar.

“ Tem-se manifestado em muitos Departamentos o desejo de ver rotear terras incultas e ballios, as mais das vezes inuteis, e talvez nocivos ás povoações, que delles poderião tirar proveito. Propoz-se dar authoridade ás Camaras ou Conselhos para fazerem, aqui uteis datas, além vendas, cujo producto se empregasse nos serviços do Conselho para que não ha recursos.

“ Para dar exemplo, mandou V. M. indagar se havia em poder do Estado alguns paúes ou terras incultas que se podessem conceder; mas o pequenissimo numero de objectos desta especie que se achão entre as terras da Coroa, não permite auxiliar as vossas beneficimas miras a este respeito. A maior parte das terras incultas, das charnecas, dos paúes, estão em poder de particulares, e principalmente dos Concelhos. Só illustrando-os sobre os seus proprios interesses, e estimulando-os, se poderão voltar á Agricultura terras que reclamão braços desoccupados, que vão buscar a paizes estrangeiros emprego e hum destino que não seria impossivel dar-lhe em *França*.

“ Supplico a V. M. se digne dizer se quer que desde já se preparem algumas disposições legislativas sobre este importante assumpto, ou se julga mais conveniente mandar recolher, na proxima sessão dos Conselhos, os seus pareceres e os seus alvitres sobre os interesses, direitos das Communs, e meios de os conciliar.

“ Seria superfluo entrar em maior individuação sobre os trabalhos dos Conselhos Geraes, pois que V. M. pessoalmente se quer empregar neste assumpto, examinando a analyse que me ordenou apresentasse.

“ Sou com respeito, etc. (Assignado) *Lainé.*,”

---

Sahio a Luz a Alfonsinda: Poema Heroico da fundação da Monarchia Portuguesa pelo Senhor Rei D. ALFONSO HENRIQUES offerecido A Magestade Fidelissima D'EL-REI NOSSO SENHOR D. JOÃO VI. por *Antonio José Osorio de Pina Leitão*, Cavalleiro da Ordem de Christo. Desembargador da Relação da Bahia. Vende-se na Loja da Gazeta a S. Barbara, e na de José Paulo Franco Lima no Tabão encadernação boa a 1920 e meia encadernação 1600.

---

## A V I S O S :

*Manuel de Souza Carreira*, Socio que foi da sociedade de *Souza Carvalho Costa e Companhia*, participa ao Público, que não tem sociedade com pessoa alguma; e tem feito o seu estabelecimento em seu nome.

Pertende sahir enfalivelmente no dia 30 de Maio para *Benguela*; ou *Angola* a *Sumaca Perola do Sul*, de que he mestre *Joaquim Francisco*; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito Mestre.

No *Trapiche da Ponte*, ha para vender hum porção de taxos de cobre para doce, muito bem feitos em *Inglaterra*; e se vende, ou todos juntos, ou em porções; e tambem bombas de cobre para *Engenho* feitas por hum melhor methodo do que o que até ao presente se usavão.

Vende-se a *Sumaca de Francisco Gonçalves*, chegada proximaente das *Alagoas*, a qual se acha defronte do *Trapiche Barnabé*.

O *Bergantim Amante da Innocencia*, Capitão *Francisco Antonio Mendello*, ha de sahir para o *Maranhão* no dia 24 do corrente; quem nelle quizer carregar, dirija-se a casa do dono *Paulo José Soares Duarte*, ás grades de ferro.

No dia 17 do corrente desapareceo a *João Antonio de Azevedo* hum muleque por nome *Francisco*, de nação *Cabinda*, de idade de 8 a 9 annos, com 4 mezes de terra, e com os signaes seguintes: faltão-lhe dous dentes por estar em muda delles, hum epingem em hum lado da cabeça, e os dedos minimos das mãos alguma cousa tortos; levou vestido camisa e calça de riscado da *Costa &c.* Quem delle souber, e o conduzir a casa do seu Proprietario, morador em *S. Barbara* receberá de premio vinte mil réis.

No dia 17 do corrente desapareceo a *Luiz Ribeiro de Magalhães*, hum mulato de idade de 15 annos, vestido de camisa e cirolas de *Algodão*, os olhos grandes, o andar atrevesado, quem delle souber, ou o troxer, dirija-se a fallar com o dito acima, ou com *José Antonio Ferreira*, morador no beco do garaba, ou na sua Loja, que lhe dará as suas alviçaras.

Acha-se para dispor hum mulecão, bom copeiro, hum muleque com principio de çapateiro, e hum preta lavadeira com seu filho, quem quizer entrar em ajustes, falle com *Jacinto Alves de Sá*, morador ás *Mercês* em casa de seu Pai *Manuel Alvares de Sá*.

*Daniel Tranch* faz sciente que mudou a sua caza de pasto e hospedaria do *Leão de Ouro* para defronte da *Alfandega*, onde se acharão todas as iguarias, e massas de bom gosto, tudo por preços mui commodos; assim como tambem se offerece a fazer todo e qualquer jantar para fora, &c.

Vende-se hum negro official de calafate, e sua mulher, ambos *Geges*, e na Loja da *Gazeta* se dirá quem vende.

*Wenceslão Miguel d'Almada*, achando-se encarregado da venda do rapé dos novos contractadores do tabaco do *Reino de Portugal*, participa ao público, que este se acha á venda nas lojas de *Dionizio da Silva Bizarro*, sitas na rua direita da fonte dos *Padres*, cuberto grande, e caes novo; pelo preço de 20 a libra de rapé *Príncipe*: 1:440 o da *Princeza* fino 1.<sup>a</sup> sorte: 960 o da *Princeza* 2.<sup>a</sup> sorte: 1:440 o da *Princeza* 1.<sup>a</sup> sorte meio grosso: e 960 o da *Princeza* 2.<sup>a</sup> sorte grosso.

*Joaquim Ricardo da Silveira* não he mais *Caixeiro de Lima e Coelho*.

*Com Permissão do Governo.*

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.



# IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 22 de Maio.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis

Sa e Miranda.

## BAHIA.

Ocupemo-nos hum pouco com a politica *Mourisca*; e não nos sejão fastidiosos os seguintes artigos de *Tunes* em Dezembro. Admiremos a fraqueza do espirito humano quando he preocupado com as idéas da primeira educação.

No dia 9 do mez passado fundeu nesta enseada o Bergantim *Hespanhol* o *Josefino*, Capitão *Vicente Paulo Mahones*, que confluia de passageiro *Sidi Hagi Yusef*, Commissario do Dey de *Argel* para ajustar a paz com esta Regencia, acompanhado de numerosa comitiva.

Foi grande o regozijo deste Bachá ao ver os feros e indomitos *Argelinos* reduzidos á dura necessidade de serem os primeiros em fazerem proposições de paz, e renunciarem, depois de 12 annos de obstinada guerra, todas as suas pertenções sobre esta Regencia.

Admittido o Commissario *Argelino* com grande solemnidade á presença de S. A., declarou em hum largo discurso que a liga formada pelas Potencias *Europeas* contra os *Barbarescos* imperiosamente exigia que se juntassem os verdadeiros filhos da Lei para lhes resistirem e mutuamente se defenderem, e que esquecendo as passadas divisões e inimizadas, e sacrificando o vão pondonor ao interesse geral e reciproco, sã se devião daqui em diante olhar como bons irmãos, promptos a acudir em defender seus lares e a sacrificarem a sua vida e os seus bens em obsequio da Patria: que os *Argelinos* já conhecão que as suas fataes guerras contra os *Tunezinos* lhes tinham attrahido a vingança do Profeta (fazendo allusão ao bombardeamento de *Argel* por Lord *Exmouth*), e que por consequencia para expiarem seus erros, e applicarem a cólera de *Mafoma*, tinham determinado virem elles os primeiros propôr a paz, renunciando as suas antigas pretensões.

Esta arenga, ou falla pronunciada por hum veneravel *Musulmano* anciao,



fez profunda impressão no animo destes Principes e de toda a Corte, e forão as propostas unanimemente approvadas e admittidas. Em consequencia disso se assignou a paz em todas as Provincias e Cidades desta Regencia, e o Embaixador com a sua comitiva se embarcou logo no mesmo Bergantim *Josefino*, dirigindo-se para *Argel* com o Tratado assignado por este Bachá.

Extracto da folha de Paris.

Forão presos nesta Capital dous Sugeitos muito suspeitos no attentado contra *Wellington*.

Presentemente se affirma que a reunião dos principaes Soberanos da *Europa* será em *Dusseldorff*, e não em *Praga*, como tem publicado por equivoção alguns periodicos.

O Rei admittio hontem no seu Gabinete os Marechaes de *França* Duques de *Reggio*, de *Belluno*, de *Tarento*, e de *Ragusa*, Majores Generaes da *Guarda*.—O Duque de *Wellington* teve hoje huma audisncia particular de S. M.

Escrevem de *Petersburgo* que subio a 125 milhões de rublos o valor dos grãos que se exportarão o anno passado de todos os portos da *Russia* para diversos Estados da *Europa*.

Recebeo-se do *Cairo* a noticia de ter fallecido alli de disenteria Mr. *Luiz Burkhard*, filho do Coronel *Gedeão Burkhard*, de *Basiléa*. M. *Luiz*, que era hum sujeito mui activo e emprehendedor, achando-se em *Inglaterra* offereceo os seus serviços á *Sociedade Inglesa* que se occupa em fomentar os descobrimentos no interior da *Africa*. Depois de ter aprendido varios idiomas, e adquirido os conhecimentos e meios necessarios para huma viagem desta natureza, partio ha alguns annos para o *Cairo* para se juntar com a *Caravana* que vai todos os annos áquella Cidade da de *Tombuctú*, e penetrar naquelle paiz, até agora inaccessible aos *Européos*; tendo occorrido porém varios disturbios naquella parte da *Africa* não pôde chegar a *Caravana* em todo aquelle anno Mr. *Burkhard*, disfarçado em *Musulmano*, e perfeitamente instruido nes idiomas *Arabe* e *Turco*, fez no *Egypto* muitos descobrimentos novos e importantes, que he verosimil publique a *Sociedade Inglesa*. Por fim chegou a *Caravana* tão desejada; mas infelizmente, ao tempo de se pôr a caminho com ella, falleceo M. *Burkhard* da mencionada enfermidade, ficando frustradas as lizongeias esperanças que se tinham concebido desta viagem. Apezar da distancia que separava Mr. *Burkhard* da sua patria, jámais a apagou da sua memoria; e assim he que do *Cairo* enviou huma letra de avultada somma para soccorrer os pobres. Este e outros lances de beneficencia farão sempre recommendavel a sua memoria, tanto por seus patrioticos sentimentos, como pelo ardente zelo que o animava relativamente ao progresso das *Sciencias*.

As novas excavações que Mr. *Salt* e outros *Inglezes* tem feito no *Egypto*, derão occasião a hum importantissimo descobrimento. A *Esfinge*, que ha tempo se achou, não he huma estatua destacada, como até agora se julgára, he a ponta de hum rochedo que foi talhada e esculpida. Na *Pyramide* grande tem estas excavações feito conhecer varios corredores desconhecidos, e huma camera nova.

O Conde *Borgia*, sobrinho do celebre *Cardeal* deste nome, vai publicar

em *Napoles* huma Descripção de *Tunes* e das antigas ruinas de *Carthago*, paiz que elle visitou com o maior cuidado, em 18 mezes de residencia que alli fez.

*Dam Valdez*, hum dos habitantes mais consideraveis de *Buenos-Ayres*, sahio daquella Cidade e chegou a *Londres*, onde fez apparecer hum quadro da miseria e da discordia que reina entre os Insurgentes. Os periodicos *Inglezes* com razão fazem a observação de que esta testemunha occular merece mais alguma confiança do que *Mr. de Pradt* em sua Obra sobre as Colonias, onde pinta as cousas bem ao contrario da realidade, e com bem pouco conhecimento do assumpto, como assaz lhe tem provado *Mr. Noel*, e outros, que refutão solidamente aquella Obra de espirito revolucionario.

*Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	160000	a	200000	Quintal.
Agoa-ardente { da Ilha . . . . .	1200000	a	1300000	Pipa.
{ do Mediterraneo . . . . .	1300000	a	1400000	
Alcatrão . . . . . { d' America . . . . .	300000	a	400000	Barril.
{ da Suecia . . . . .	400000	a	600000	
Azeite . . . . . { de Lisboa, ou Porto . . . . .	2000000	a	2500000	Pipa.
{ do Mediterraneo . . . . .	1800000	a	2000000	
Archotes de Esparto . . . . .	500000	a	600000	Cento.
Azeitonas . . . . .	102800	a	104000	Ancoreta.
Bacalhão . . . . .	600000	a	800000	Quintal.
Biscoito . . . . .	106000	a	108000	Barril.
Bolaxa . . . . .	302000	a	305200	Arroba.
Bolaxinha . . . . .	102800	a	109200	Barril.
Breu . . . . .	300000	a	302000	Barril.
Cabos . . . . .	800000	a	1200000	Quintal.
Cêra branca bruta . . . . .	0460	a	0480	Arratel.
Cerveja . . . . .	200000	a	204000	Duzia.
Cha Hysom, Uxim . . . . .	0800	a	0850	Arratel.
Cebo do Rio Grande . . . . .	205600	a	300000	Arroba.
Chumbo . . . . . { Barra . . . . .	408000	a	500000	Quintal.
{ Munição . . . . .	408000	a	506000	
{ Pasta . . . . .	400000	a	408000	
Cobre de ferro . . . . .	0300	a	0320	Arratel.
Cominhos . . . . .	500000	a	600000	Arroba.
Couros . . . . . { do Rio Grande . . . . .	0090	a	0095	Arratel.
{ do Rio da Prata . . . . .	0095	a	0100	
Chouriços . . . . .	302000	a	306000	Duzia.
Cravo . . . . . { da India . . . . .	100000	a	108000	Arratel.
{ do Maranhão . . . . .	0300	a	0320	
Dóce . . . . .	0200	a	0240	Arratel.
Ferro . . . . . { Ancoras . . . . .	0090	a	0100	Arratel.
{ Arcos . . . . .	308400	a	408000	
{ Barras . . . . .	302000	a	304000	
Farinha do Norte . . . . .	1300000	a	1500000	Quintal.
				Barrica.

Fio de Vela	.	.	.	.	.	.	.	320	.	a	.	480	Arratel.
Genebra	.	.	.	.	.	.	.	160000	.	a	.	180000	Pipa.
Manteiga	.	.	.	.	.	.	.	240	.	a	.	320	Arratel.
Paos	.	.	.	.	.	.	.	3200	.	a	.		Duzia.
Papel	}	Almaço	.	.	.	.	.	12900	.	a	.	2100	} Resm.
		Embrulho	.	.	.	.	.	800	.	a	.		
		Florete	.	.	.	.	.	2000	.	a	.		
		Hollanda	.	.	.	.	.	4000	.	a	.		
Passas	}	Pezo	.	.	.	.	.	12600	.	a	.		} Caixote.
			.	.	.	.	.	1228	.	a	.	12600	
Pixe	}	d'America.	.	.	.	.	.	30000	.	a	.		} Barril.
		da Suécia.	.	.	.	.	.	60000	.	a	.		
Queijo.	}	Flamengo.	.	.	.	.	.	560	.	a	.		} Hum.
		Inglez.	.	.	.	.	.	200	.	a	.	320	
Vidros	}	Mangas	.	.	.	.	.		.	a	.		} Arratel.
		Vidraças	.	.	.	.	.	100000	.	a	.		
Vinagre.	}	de Lisboa ou Porto	.	.	.	.	.	30000	.	a	.	120000	} Caixote.
		do Mediterraneo	.	.	.	.	.	280000	.	a	.	350000	
		de Lisboa	.	.	.	.	.	1150000	.	a	.	300000	
Vinho	}	do Mediterraneo	.	.	.	.	.	600000	.	a	.	1200000	} Pipa.
		de Tenerife	.	.	.	.	.	1000000	.	a	.	700000	
		do Porto	.	.	.	.	.	1740000	.	a	.	1200000	

Dos Generos do Paiz.

Açucar branco sobre os ferros	.	.	.	.	.	.	.	1200	.	a	.		} Arroba.
Dito mascavado	.	.	.	.	.	.	.	1000	.	a	.		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	.	.	.	.	.	.	.	80000	.	a	.		} Alqueire.
Arrôz	.	.	.	.	.	.	.	3520	.	a	.	3680	
Caxaça	.	.	.	.	.	.	.	560	.	a	.		} Canada.
Farinha	.	.	.	.	.	.	.	1760	.	a	.	1920	
Feijão	.	.	.	.	.	.	.	4320	.	a	.	4480	} Alqueire.
Milho	.	.	.	.	.	.	.	1280	.	a	.	1440	

A V I S O S.

A 24 do corrente ha de sahir para o Maranhão o Brigue *Amante da Innocencia*, quem nelle tiver a carregar escravos os deve embarcar no dia 23, e levar os conhecimentos a casa do dono *Paulo José Soares Duarte* as grades de ferro.

Quem quizer comprar huma cestaria de huma légoa de terra de largo, e de tres legoas de fundo pelo Certão dentro, sita na margem do *Rio Doce* junto da *Alagoa Japaranan*, cuja legoa de testada he á beira do mesmo Rio; ou *Alagoa*; tem boas madeiras e matos virgens, assim como boas pastagens para criação de gados, porque tem bellas planices, e rios pelo meio; a qual já se acha medida, e posse della tomada, falle com *Manoel José de Magalhães*.

Quem quizer comprar hum Mulato bom Bulieiro, de idade de 22 annos, dirija-se á Loja da Gazeta, que se dirá quem o vende.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

# ENTRARÃO NESTE PORTO

## AS EMBARCAÇÕES SEGUINTEs.

**E**M 2 das *Alagoas*, a *Sumaca Bella Americana*, Mestre *Manoel Gomes Fernandes*, 8 dias de viagem, carga madeira, 7 caixas de assucar, 212 sacas de algodão. Dono o mesmo Mestre.

Em 10 de *Lisboa*, a *Gallera Eugenia*, Mestre *José Gonsalves de Arango*, 33 dias de viagem, carga varios generos da *Europa*, Dono *José Joaquim Machado*.

Em 10 de *Liverpool*, o Bergantim *Inglez Méro*, Mestre *Matheus Murphy*, 45 dias de viagem, carga carvão de pedra. Correspondente *Mellor Russel*.

Em 11 das *Alagoas*, a *Sumaca N. S. da Conceição*, *Santa Anna e Almas*, Mestre *Reginaldo Martins Pimentel*, 5 dias de viagem, carga 150 sacas de algodão, e 58 caixas de assucar. Dono nas *Alagoas* *Francisco Gonçalves Anjo*. Correspondente *José Baptista Gonsalves*.

Em 11 das *Alagoas*, a *Sumaca Prazeres*, Mestre *Manoel José Teixeira*, 3 dias de viagem, carga 430 sacas de algodão, 2 caixas de assucar. Dono *Adão José de Azevedo Lima*.

Em 12 de *Liverpool*, o Bergantim *Inglez Lowland*, Mestre *James Walker*, 45 dias de viagem, carga fazendas. Correspondente *Arther Low*.

Em 12 de *Liverpool*, o Bergantim *Suéco*, *Cal Jolm*, Mestre *Thomaz Inglez*, 43 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Mellor Russel*.

Em 12 de *Liverpool*, o Bergantim *Inglez Ann*, Mestre *Jorge Thompson Haason*, 46 dias de viagem, carga alguns generos. Correspondente *Moirs e Companhia*.

Em 12 de *Liverpool*, o Bergantim *Inglez Indefaligabel*, Mestre *Tomaz Smith*, 46 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente *Duncank e Companhia*.

Em 13 da *Costa da Mina*, a *Sumaca Nova Sorte*, Mestre *Luiz Pacheco da Silva*, 51 dias de viagem, carga ouro, pannos da *Costa*, marfim, e azeite de palma. Dono *Antonio José Chaves*.

Em 13 do *Rio Real*, a *Sumaca Santo Antonio Flor do Rio*, Mestre *Simão José dos Santos*, 3 dias de viagem, carga 30 caixas de assucar, e 600 alqueiras de milho. Dono, ou Caixa o mesmo Mestre.

Em 13 de *Santa Catharina*, o Bergantim *Americano Portuguez*, Mestre *José Machado*, 20 dias de viagem, carga em Lastro. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em 14 da *Cotinguiba*, a *Sumaca N. S. do Rozario*, Mestre *Gonçalo Lourenço da Costa*, 3 dias de viagem, carga 20 caixas de assucar, sal, e 80 sacas de algodão. Dono o mesmo Mestre.

Em 14 de *Molemba*, com huma arribada á *Ilha de S. Thomé*, a *Escuna Formiga*, Mestre *Isidoro Martins Braga*, 29 dias de viagem da *Ilha*, carga



47 captivos. Dono José Soares em Pernambuco. Correspondente João Ferreira Guedes.

Em 15 do Rio Real, a Sumaca Borboleta, Mestre e Dono, Antonio José Teixeira, 3 dias de viagem, carga 400 alqueires de milho, 150 saccas de algodão, e 20 caixas de açúcar.

Em 14 de Liverpool, o Bergantim Inglez Welna, Mestre Henrique Brabfoild 47 dias de viagem, carga varios generos. Correspondente Raphael Browne.

Em 15 da Costa da Mina, a Sumaca Desforço, Mestre Januario Feliciano Lobo, 43 dias de viagem, carga 9500 pannos, e azeite de palma. Dono Joaquim José de Oliveira.

Em 16 do Rio Real, a Sumaca S. Antonio Triunfo, Mestre Eusebio da Cruz, 2 dias de viagem, carga milho, farinha, e caixas. Dono Antonio da Costa Salgado.

Em 16 do Porto, a Galera Conde de Amerante, Mestre José Antonio da Natividade, 45 dias de viagem, carga vinho, louça, bacalhão, e fazendas seccas.

#### *Embarcações que estão a sair.*

Para Cabinda a 17, o Brigue Paquete da Bahia, Mestre Antonio Lucio da Silva. Dono João Vieto Moreira.

Para o Porto a 20, o Navio Triunfante, Mestre Antonio José Ferreira, Dono José Loureiro Vianna.

Para Lisboa a 25, a Galera Lusitana S. João Baptista, Mestre Manoel Joaquim da Fonseca Torres, Correspondente Thomé Affonso de Moura.



(1)

# RELAÇÃO

DOS

# BILHETES

Que sahirão premiados na Extração da 3.<sup>a</sup> Loteria da Bibliotheca Pública da Bahia, concernente ao anno de 1817.

N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.
1	20	171	12	386	40	496	12	617	12
4	12	173	12	388	12	497	12	631	12
7	12	175	12	340	12	499	12	634	12
8	12	178	12	342	12	500	12	636	12
13	12	189	12	345	12	502	12	639	12
17	12	192	12	347	12	504	12	651	12
18	12	199	12	352	12	507	12	653	12
21	12	209	12	353	12	509	12	657	12
22	12	218	12	355	12	511	12	660	12
26	12	227	5:600	357	12	514	12	662	12
31	12	228	12	365	12	517	12	667	12
33	12	236	50	369	12	518	12	668	12
36	12	237	12	370	12	521	12	669	12
49	12	239	12	371	12	522	12	676	12
53	12	240	12	374	12	523	50	680	20
55	12	247	12	386	12	524	40	696	12
56	12	251	12	405	12	527	12	697	12
57	12	252	12	412	12	528	12	700	12
62	12	255	12	413	12	531	12	702	12
73	12	257	12	414	50	533	12	704	12
74	12	258	12	417	12	534	12	706	12
76	12	262	12	420	12	536	12	711	20
79	12	263	20	421	12	540	12	712	12
86	12	266	12	424	12	549	12	713	12
87	12	267	12	430	12	554	12	717	12
88	12	270	12	431	12	559	12	718	12
91	12	280	12	439	12	561	12	721	12
92	50	281	12	444	12	563	12	726	12
99	12	284	12	446	12	567	12	733	20
100	12	289	12	448	12	568	12	734	20
103	12	290	12	458	12	569	12	735	30
112	12	297	12	461	12	576	12	741	12
116	12	299	12	464	12	578	70	747	12
117	12	304	12	466	12	580	50	752	12
118	12	305	12	467	12	581	12	755	12
119	12	309	12	472	12	583	12	758	12
125	12	310	12	477	12	591	12	760	12
130	12	311	12	478	12	592	12	763	12
138	12	314	12	484	12	597	12	764	12
145	12	315	12	489	12	603	12	768	12
152	12	331	20	492	12	607	20	770	12
160	12	332	12	493	12	614	20	776	20

N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.
783	120	1041	120	1282	120	1516	120	1727	120
791	120	1043	120	1285	120	1520	120	1731	120
792	120	1047	120	1289	120	1521	120	1738	120
793	120	1049	120	1291	120	1534	120	1741	120
797	200	1057	120	1296	120	1542	120	1749	120
807	120	1061	120	1310	120	1544	120	1750	120
812	120	1062	120	1311	120	1551	120	1753	120
819	120	1064	120	1318	120	1552	120	1758	120
822	120	1069	200	1320	120	1554	120	1760	120
823	120	1083	120	1323	120	1558	120	1766	120
829	120	1085	120	1324	300	1559	120	1767	120
832	120	1088	120	1325	120	1560	120	1768	120
833	120	1099	120	1336	120	1562	120	1770	120
844	120	1092	120	1338	120	1563	120	1772	120
851	120	1100	120	1347	120	1564	120	1778	120
854	120	1103	120	1353	120	1585	120	1781	120
857	120	1107	120	1354	120	1585	120	1787	120
859	120	1112	120	1361	120	1587	120	1792	120
853	700	1114	120	1362	200	1600	120	1793	120
865	120	1117	120	1367	120	1602	120	1794	120
866	120	1118	120	1369	120	1603	120	1797	120
871	120	1119	120	1370	120	1609	120	1805	120
874	120	1122	120	1372	120	1610	120	1807	120
875	120	1134	120	1376	120	1612	120	1816	120
876	120	1135	120	1379	120	1615	120	1824	120
880	200	1138	120	1391	120	1617	120	1823	120
888	120	1139	120	1382	120	1622	120	1843	120
909	120	1140	120	1383	120	1623	120	1847	120
914	300	1141	120	1385	120	1626	120	1849	120
916	120	1144	120	1388	120	1631	120	1860	120
924	120	1145	120	1391	120	1633	120	1862	120
929	120	1147	150	1393	120	1636	120	1863	120
941	120	1149	120	1399	120	1641	120	1865	120
945	120	1150	120	1402	120	1649	120	1866	120
943	120	1158	120	1407	120	1651	120	1867	120
955	120	1175	120	1412	120	1654	120	1872	120
953	1400	1183	120	1414	200	1651	120	1884	120
955	120	1191	120	1415	700	1670	120	1887	120
972	120	1194	120	1418	200	1671	120	1897	120
981	120	1205	120	1424	120	1677	120	1902	120
983	120	1206	120	1435	120	1678	120	1906	120
987	120	1208	120	1436	120	1682	120	1906	120
990	120	1209	120	1447	120	1683	120	1912	120
992	120	1212	120	1454	120	1685	120	1915	120
997	120	1216	120	1455	120	1688	120	1916	120
999	120	1227	300	1468	120	1694	120	1919	120
1000	120	1230	120	1471	120	1698	120	1922	120
1005	120	1233	120	1472	120	1699	120	1923	120
1012	120	1248	120	1480	120	1707	120	1924	120
1014	120	1252	120	1482	120	1709	120	1930	120
1015	120	1261	120	1487	120	1711	120	1931	120
1015	120	1261	120	1435	120	1714	120	1932	120
1023	120	1265	120	1498	120	1717	120	1935	120
1025	120	1268	120	1501	120	1718	120	1937	120
1035	120	1280	120	1511	120	1734	120	1941	120
								1955	120



N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.
1963	120	2144	120	2396	120	2598	120	2809	120
1966	120	2146	120	2400	120	2599	120	2816	120
1968	120	2150	200	2406	120	2601	120	2820	200
1969	120	2151	120	2407	120	2603	120	2823	120
1977	120	2157	120	2410	120	2607	120	2824	120
1979	120	2161	120	2415	120	2614	120	2827	120
1990	120	2162	120	2421	120	2616	120	2828	120
1993	120	2163	120	2422	120	2619	120	2830	120
1995	120	2165	120	2426	150	2620	120	2841	400
1999	120	2169	120	2427	120	2621	120	2856	120
2000	120	2172	120	2429	120	2623	120	2861	120
2003	120	2182	120	2435	120	2626	120	2864	120
2004	400	2183	120	2438	120	2633	400	2865	120
2008	400	2190	120	2442	120	2634	120	2876	120
2012	120	2192	120	2450	120	2639	120	2877	120
2013	120	2196	120	2454	120	2644	120	2878	120
2019	120	2197	120	2455	120	2653	120	2880	120
2021	120	2203	120	2461	120	2656	120	2882	120
2023	120	2220	120	2466	120	2657	120	2884	120
2026	120	2221	120	2478	120	2658	120	2887	120
2028	120	2223	120	2485	300	2659	120	2896	120
2029	120	2227	120	2486	120	2672	120	2899	120
2030	120	2235	120	2489	120	2684	120	2900	120
2036	120	2241	120	2490	120	2690	120	2903	200
2037	120	2242	120	2491	120	2694	120	2907	120
2039	120	2244	120	2492	120	2696	120	2908	120
2041	120	2248	120	2494	400	2699	120	2911	200
2045	120	2249	120	2495	120	2700	120	2913	120
2047	120	2251	120	2498	120	2705	120	2914	120
2051	120	2254	120	2499	120	2711	120	2916	120
2052	120	2257	120	2502	300	2712	120	2920	300
2056	120	2258	120	2505	120	2731	120	2929	120
2058	120	2263	120	2508	120	2734	120	2934	120
2059	120	2266	120	2509	120	2735	120	2939	120
2062	120	2274	120	2514	120	2740	120	2940	200
2063	120	2278	120	2515	120	2743	120	2943	600
2072	120	2299	120	2520	120	2745	120	2954	2800
2081	120	2316	120	2526	120	2747	120	2955	120
2083	120	2326	120	2532	120	2759	120	2956	120
2088	120	2328	120	2533	120	2760	120	2959	120
2091	200	2330	120	2534	120	2764	120	2961	120
2093	200	2336	120	2542	120	2766	120	2966	200
2095	120	2338	120	2548	120	2771	120	2967	120
2096	120	2343	300	2549	120	2771	120	2971	300
2117	120	2344	120	2550	120	2775	120	2974	120
2118	120	2348	120	2552	120	2777	120	2979	120
2124	120	2356	120	2556	120	2778	120	2979	120
2126	120	2360	120	2559	500	2779	120	2980	120
2128	120	2361	120	2566	200	2782	120	2987	120
2130	120	2363	120	2576	200	2785	120	2989	120
2134	120	2368	120	2578	300	2786	120	2991	120
2135	120	2370	120	2578	120	2788	120	2992	120
2137	120	2385	120	2580	700	2796	120	2993	500
2139	120	2387	120	2582	120	2801	120	2994	120
2142	120	2392	120	2585	120	2804	120	3004	120
				2589	120	2806	120	3007	120

N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.	N.º	PREMIOS.
3013	120	3105	120	3197	120	3256	120	3335	120
3015	120	3107	120	3206	120	3264	120	3337	120
3029	120	3111	120	3210	120	3265	120	3338	120
3032	120	3112	120	3214	400	3275	120	3341	120
3038	120	3113	200	3216	120	3280	120	3342	300
3044	120	3116	700	3217	120	3281	120	3349	120
3055	120	3118	120	3222	1500	3284	120	3357	1500
3057	120	3123	120	3223	120	3288	300	3362	120
3060	120	3124	600	3227	120	3294	120	3367	120
3063	120	3127	120	3233	300	3302	120	3374	120
3064	120	3140	120	3237	120	3306	120	3377	200
3068	120	3142	120	3238	120	3307	120	3378	120
3080	120	3145	120	3240	120	3309	120	3386	120
3084	120	3153	120	3241	200	3317	120	3390	120
3094	120	3154	120	3242	120	3321	120	3391	120
3095	120	3159	120	3244	120	3325	120	3393	300
3096	120	3165	120	3245	400	3327	120	3395	120
3097	120	3166	120	3248	120	3329	120	3396	120
3099	120	3193	120	3254	120	3334	120		

## B A H I A.

NA TYPOGRAPHIA DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

Anno de 1818.

Com as Licenças necessarias.

47 capt  
Guedes.

( 4 )

Em  
Teixeira  
algodão

Em  
Soild 47

Em  
Lobo

Joaquin

Em  
Cruz

Costa S

Em  
Nativid

seccas.

Para  
Silva.

Para  
no José

Para  
quim da

N. <sup>o</sup>	PREMIOS.	N. <sup>o</sup>	PREMIOS.	N. <sup>o</sup>	PREMIOS.
3197	12 $\phi$	3256	12 $\phi$	3335	12 $\phi$
3206	12 $\phi$	3264	12 $\phi$	3337	12 $\phi$
3210	12 $\phi$	3265	12 $\phi$	3338	12 $\phi$
3214	40 $\phi$	3275	12 $\phi$	3341	12 $\phi$
3216	12 $\phi$	3280	12 $\phi$	3342	30 $\phi$
3217	12 $\phi$	3281	12 $\phi$	3349	12 $\phi$
3222	150 $\phi$	3284	12 $\phi$	3357	150 $\phi$
3223	12 $\phi$	3288	30 $\phi$	3362	12 $\phi$
3227	12 $\phi$	3294	12 $\phi$	3367	12 $\phi$
3233	30 $\phi$	3302	12 $\phi$	3374	12 $\phi$
3237	12 $\phi$	3306	12 $\phi$	3377	20 $\phi$
3238	12 $\phi$	3307	12 $\phi$	3378	12 $\phi$
3240	12 $\phi$	3309	12 $\phi$	3386	12 $\phi$
3241	20 $\phi$	3317	12 $\phi$	3390	12 $\phi$
3242	12 $\phi$	3321	12 $\phi$	3391	12 $\phi$
3244	12 $\phi$	3325	12 $\phi$	3393	300 $\phi$
3245	40 $\phi$	3327	12 $\phi$	3395	12 $\phi$
3248	12 $\phi$	3329	12 $\phi$	3396	12 $\phi$
3254	12 $\phi$	3334	12 $\phi$		





tes para assistirem áquelle Solemne Acto, vos Manlo esta em dõmonstração do apreço, que de vós Faço, e do quanto lisongeou o Meu Real Animo este novo testemunho que destes de bons, e leaes Vassallos. Escrita no Palacio do Rio de Janeiro em treze de Abril de mil oite centos e dezoito. REI = Para o Juiz de Fora, Vereadores, e Procurador da Camera da Cidade da Bahia.

*Resumo das ultimas noticias da Europa.*

O Defunto Rei da *Suecia* em seu testamento deixou o novo Rei por seu Herdeiro universal; e só deixou alguns legados á Rainha. Porém o novo Rei deu ordem para que a Viuva disponha do que quizer, querendo desta maneira mostrar-se agradecido a seu Pai adoptivo.

Todos os Grandes do Reino ficavão reunidos na Capital para o Acto d'Acclamação, que se havia fazer antes que se dissolvesse a Dieta. O novo Rei tem de passar a Cõrte para *Christiana*, e de se intitular Rei da *Noruega*.

O Imperador da *Russia* tinha chegado de *Moscow* a *Petersburgo* em 40 horas. A distancia he de cem legoas. Elle viaja com ligeireza de raio, accõde a todos os negocios; e vai fazendo cada vez mais florescentes os seus Estados.

Diz a *Gazeta d'Austria* que o Imperador está disposto a propor ás Potencias da Europa huma redução das Tropas de Linha, porque elle quer tambem diminuir o seu Exercito com vistas de Economia.

O Governo *Francez* tem tomado novas medidas para difficultar a entrada de generos estrangeiros na *França*, e tem Tropas de observação para este fim. Ha pouco houve huma importante tomada de fazendas *Inglezas* na *Flandres Franceza*.

*Lord Welington* tem tratado em *Londres* sobre os negocios da *França* que se sente muito gravada, em consequencia dos ultimos Tratados; mas até agora nada tem sahido ao publico.

A Deputação da Camera dos Deputados em *Paris* leu ao Rei a seguinte Memoria.

“Senhor:—Os Deputados dos Departamentos, vossos leaes subditos, trazem aos degrãos do Throno a homenagem do seu respeito e do seu amor. —Vimos, Senhor, com o coração magoado pelos males que affligem a nossa patria: mas da nos a V. M. os agradecimentos pelas palavras de consolação e esperanza que lhe ouvimos.—A estagnação de guerras dilatadas, os desastres de duas invasões, o pezo dos tributos, a occupação do territorio, todas estas desgraças se aggravarão com huma penuria cruel. No seio das mais fecundas conarcas, experimentarão os vossos povos as angustias da necessidade.—Esta crise porém fez patentes granles virtudes publicas e particulares.—O vosso Ministerio, fiel aos veritaveiros principios de governo, sustentou a livre circulação dos viveres; enviou socorros aonde quer que era imminente a precisã. A vossa pessoal liberalidade, Senhor, e a de vossa Familia, e os actos de beneficencia dos particulares se n cessar se multiplicarão; o palecimento que nã pôde ser aliviado soffreu-se com admiravel resignação; e se em alguns sitios não pôde a paciencia superar a penuria, a firmeza dos Magistrados, o facil desenvolvimento da força publica promptamente restabeleçerã a boa ordem alterada por hã nimento.—Fortificou-se o espirito nacional com a provação da desgraça, e apertãõ-se os vinculos que prentem o Monarca aos Vassallos, e os Cidadãos aos Cidadãos. Nestas disposições se



reunião numerosos Collegios Eleitoraes; reinou em toda a parte a boa ordem e o socego: provárão eleições livres e nacionaes a união que ha entre o Povo e o seu Rei; e tambem provárão que no coração dos *Francezes* tinha lançado profundas raizes huma sincera affeição á vossa Dynastia, e a essa Carta Constitucional com que nos haveis brindado.

“São pois estes os manifestos motivos de nossa segurança as abonações da nossa estabilidade; e bem pode crer V. M. que em breve ha de a justiça reasumir seu curso costumado.—Deste modo a marcha das cousas, e a necessidade da situação confirmão as esperanças que da boca de V. M. havemos recebido.

“Os vossos Povos se tem resignado com magoa, mas em silencio, aos tratados de Novembro de 1815. Tendo-se feito todos os esforços para os cumprir fielmente; tendo annos calamitosos summamente augmentado o rigor das condições explicitas desses tratados, não podemos persuadir-nos que elles occultem consequencias exhorbitantes que nenhuma das partes contratantes não previsse. A Sabedoria de V. M. será comprehendida e auxiliada pela politica illustrada que preside aos destinos dos outros Povos da Europa. Pôr-se-ha racionavel limite a enormes sacrificios; apressar-se-ha o termo do pezzadissimo encargo da Occupação, ficará finalmente liberto o nosso territorio. Então, e só então, poderá a *França* saborear os fructos da paz, consolidar-se o seu Credito, reanimar-se a sua prosperidade interior; e recobrar a mesma *França* o seu lugar entre as Nações.

“O proprio espirito da Carta, e a honra nacional, se expressarão nas communicações que V. M. se dignou de nos fazer sobre as disposições da lei, preparada por ordem vossa, para o recrutamento do Exercito. Todos os vossos subditos, Senhor, responderão á voz de hum Monarca eminentemente *Francez*; nada lhes será custoso para segurar á vossa Coroa e á Patria a sua dignidade e a sua independencia.—O acrescimo das despezas que ha de exigir a execução desta lei, e os imprevistos encargos a que o Governo teve de occorrer, achão-se em parte compensados pelos systemas de economia que V. M. faz seguir, e que a estreiteza dos tempos nos vai cada vez mais imperiosamente prescrever nos.

“A Camara dos Deputados constantemente tem participado com V. M. no zelo pela restauração da Igreja de *França*. Já nas precedentes sessões proveo a suas urgentes precisões com socorros cuja assizada repartição deve procurar honrosa subsistencia aos seus Ministros. As novas leis que V. M. nos annuncia; fundadas na Carta, nas leis actuaes do Reino, e nas nossas antigas liberdades, estabelecerão huma duradoura harmonia entre a Igreja e o Estado. Debaixo da sua protecção, e da authoridade de hum Monarca piedoso e illustrado, o Clero *Francez* se mostrará, como nas épocas mais brilhantes da nossa historia, defensor das nossas leis e das nossas liberdades. Pelo feliz enlace da santidade com a sciencia, e das luzes com huma sublime piedade, elle ainda tornará a ser o brazão da *França* e a admiração da Christandade.—As leis que se promulgarem a favor da Religião do Estado não causarão o menor ciume aos diversos cultos, cujos direitos se achão irrevogavelmente estabelecidos.—A feliz influencia da Religião se unirá a de huma educação nacional, de huma instrucção publica fundada em bases definitivas: ellas inspirarão á mocidade o amor aos seus Príncipes, a obediencia ás leis, a fidelidade a todos os deveres da sociedade; e propagarão até ás futuras gerações os bencheios do Reinado de V. M.

“Pôde V. M. dizer a si mesmo, convencido do bem de que he fonte o seu Real Coração: *Conheço que sou amada pelo meu Povo*. Ditosa a Nação, cuja Rei pôde, com universal assenso, dar a si mesmo semelhante testemunho! Sim, Senhor, rodeia-vos o amor dos vossos povos; a sua confiança avuita com toda a que V. M. lhes manifesta. Esta confiança reciproca, cada vez maior daqui em diante, ha de dar ao vosso Governo humna força superior á que pode nascer de leis temporarias, ás vezes ordenadas pelas circumstancias; e ha de apagar até os vestigios de nossas longas desgraças.

“Praza ao Ceo dar-nos em breve, Senhor, reparando nossas perdas, e satisfazendo nossos desejos, novos herdeiros do vosso espirito, bem como de vossos direitos, novos penhores de gloria e de prosperidade!

“Hum dos vossos filhos, tão digno deste nome, acaba de discorrer pelas nossas Provincias, semeando em seu caminho a concordia e a paz: receba elle, com expressão do contentamento do seu Rei, igualmente a do reconhecimento nacional. O que os *Francezes* venerão e abençoão em vosso augusto Sobrinho he o paternal coração de V. M., he o espirito conservador de nossas instituições e de nossas liberdades.”

(ElRei respondeo com adequadas expressões, na forma do estilo.)

#### A V I S O S.

No dia 18 do corrente, desapareceo humna negrinha de nação *Moçambique*, com os signaes seguites: humna saia de zuarte azul com raminhos brancos, camisa de riscadinho azul, humas contas brancas muito justas ao pescoço, cara lisa e comprida, beijo vermelho; quem achar dirija-se na Loja da Gazeta que receberá seu premio.

*Lima e Coelho* vendem a *Sumaca Nova Sorte*.

Precisa-se de hum Capellão para o Navio *Telemaco*, que segue viagem para o *Porto*. O Padre que quizer occupar o dito lugar, procure a *José Alves da Cruz Rios*.

Quem perdesse, ou lhe faltasse ha mezes hum annel de valor, dirija-se ao *Escrivão da Ovedoria Geral do Crime, Manoel Soares de Albergaria*, que dando os signaes certos lho entregará.

Quem quizer meias doblas a hum por cento, procure no *Escriptorio de Primo e Bartlett, a Santa Barbara*.

*Libault* pertende ceder da chave de humna Loja que tem em *Santa Barbara N.º 1*; toda a pessoa que quizer tomar conta da dita chave, dirija-se a fallar na dita Loja para fazer o seu ajuste.

A extracção da Loteria do Real Theatro do *Rio de Janeiro*, foi transferida para o dia 18 do corrente, pelo que se torna expor á venda os 30 bilhetes que ainda restão da mesma Loteria.

Nas Lojas de *Angelo Manuel Pinto de Souza*, á rua direita de Palacio, na de *José da Silva Dias*, entre os dous cobertos, e na de drogas de *Antonio da Cruz Alves Braga*, junto da fonte dos Palres, se acha á venda rapé da nova Fabrica de *Manoel Martins da Silva*, aos botes a preço de mil réis a libra, cujo rapé pela sua boa qualidade e construcção, tem geralmente merecido a aprovação pública, e que desde Agosto do anno proximo passado se uza d'elle, sem que tenha causado encommodo algum, e pertende que cada vez seja melhor, pois que agora inda se acha novo, e he a unica differença que faz do da Fabrica de *Lisboa*, da quelle antigo chamado *Princeza*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

# ENTRARAÕ NESTE PORTO

## AS EMBARCAÇÕES SEGUINTEs.

**E**M 18 do Rio de Janeiro, o Bergantim *Paquete da Bahia*, Mestre *João Francisco de Almeida*, 17 dias de viagem, carga fazendas da *India*, e 500 sacas de feijão. Dono o mesmo Mestre.

Em 16 do Rio de Janeiro, o Correio *Escuna Pandura*, Commandante o Capitão Tenente *Raymundo Eustaquio Monteiro*, com 14 dias de viagem.

Em 18 do Rio de Janeiro, a *Fragata União*, Commandante o Capitão de *Fragata Refino Peres Baptista*, 18 dias de viagem.

Em 20 do Rio de S. Francisco, a *Sumaca Boa Sorte*, Mestre *Antonio Vasco Cubral*, 3 dias de viagem, carga 300 sacas de algodão, sal e pedras de amolar. Dono o mesmo Mestre.

Em 20 de Gôa, o Navio *N. Senhora da Paz Rosalia*, Mestre *Maximiano José da Freitas*, 98 dias de viagem, carga diferentes generos d'*Asia*. Dono em Lisboa, *Anselmo da Silva Franco*. Correspondente aqui *Manoel José Paheco*.

Em 20 de Gôa, o Navio *Grão Careta*, Commandante o Capitão Tenente *José Lopes de Gouvêa*, 98 dias de viagem, carga varios generos d'*Asia*. Dono em Lisboa, *Antonio José Baptista de Salles*. Correspondente nesta Praça *José Agostinho de Salles*.

Em 22 de Cabo-Frio, a *Sumaca S. Matheus*, Mestre e Dono *Francisco José Coelho*, 18 dias de viagem, carga 400 alqueires de farinha, e 400 ditos de milho.

Em 22 do Rio Grande, a *Sumaca Vencedôra*, Mestre *Manoel José Frêes da Silva*, 19 dias de viagem, carga 6½ arrobas de carne, 300 de cebo, e 800 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em 22 de Lisboa, o Navio *Alliança*, Mestre *Miguel Pereira de Mattos*, 40 dias de viagem, carga varios generos da Europa. Dono *Francisco Martins da Costa*.

Em 22 da *Martenica*, o Bergantim *Francez*, *Caravani*, Mestre *Grame Salan*, 4 mezes de viagem, com huma arribada ás Ilhas de *Sant-iago*, carga vinhos. Consignado a *Monsieur Martin*.

*Embarcação que está a sair.*

Para o Rio Grande a 30, com escalla pelo Rio de Janeiro, a *Sumaca S. José Lusitana*, Mestre *José Martins*, Dono *Braventura Ferreira*.

LA BIBLIOTECA DEL MUSEO HISTORICO NACIONAL

LA BIBLIOTECA DEL MUSEO HISTORICO NACIONAL

La biblioteca del Museo Histórico Nacional, fundada en 1845, es una de las más antiguas y ricas de América Latina. Su colección abarca desde los siglos XV hasta el presente, incluyendo obras de historia, geografía, literatura y ciencias. Entre sus tesoros destacan manuscritos de la época colonial, mapas antiguos y libros de cabildo. La biblioteca ha sido fundamental para el estudio de la historia de México y el desarrollo de la historiografía nacional.

Esta biblioteca es un patrimonio cultural invaluable que ha permitido a generaciones de investigadores y estudiantes acceder a fuentes primarias de gran importancia para comprender el pasado de nuestro país.

# IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

*Sexta feira 29 de Maio.*



Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis

*Sa e Miranda.*



## BAHIA.

*Extracto do Courier de Março.*

O Imperador d'Austria concedeo hum privilegio exclusivo ao Maquinista *José Thomel*, que inventou huma maquina, com a qual se mantem em movimento continuo qualquer moinho, empregando-se unicamente 100 arrobas d'agua, e dous homens.

O *Bachá* do *Egypto* enviou subditos a *Istria*, aonde se empregão debaixo da instrucção dos mestres do paiz, na construcção de 30 barcos chatos; e proprios para os rios, os quaes serão levados para o *Egypto*.

O Grão Senhor tem sido feliz em suffocar as rebeliões dos seus Estados; mas nas Províncias mais remotas de *Constantinopla* ainda ha sublevações de quando em quando, que lhe dão muito cuidado.

O *Times* de 21 de Janeiro contém os artigos seguintes.  
Nestes ultimos dias tem havido tres Conselhos de Gabinete: no que se fez hontem acháráo-se presentes todos os Ministros, excepto Lord *Mulgrave*.

O Duque de *Wellington*, ha pouco aqui chegado, esteve com Lord *Stewart* occupado na Secretaria dos Negocios Estrangeiros. A's 5 horas teve o Duque huma larga conferencia com Lord *Castlereagh*, em cuja casa jantou depois com varios estrangeiros de distincção.

Os assumptos dos Insurgentes *Americans* tem tomado tão máo aspecto, que ainda mesmo os homens mais credulos se não deixarão já allucinar com suas promessas. A morte do General *Piar*, a prisão de *Mina*, a destruição dos seus sequazes, a deserção do Almirante *Browns*, a retirada de *Mac-Gregor*, a desunião entre os Insurgentes, e o favoravel aspecto que offerecem as negociações por effeito de huma politica illustrada pela experiencia, são outros tantos factos que annuncião o proximo fim da insurreição.



Hoitem se abriu o Parlamento por commissão de S. A. R. o Principe Regente, em cujo nome se leu o discurso seguinte:

“ Mylords e Senhor: — S. A. R. o Principe Regente nos manda dizer-vos que com grande sentimento seu continúa a indisposição de S. M.

“ S. A. R. se persuade que tomareis grande parte na profunda magoa que tem sentido pela morte da sua amada e unica filha a Princeza *Carlota*. No meio de tão dolorosa perda teve o Principe Regente a grata consolação de receber de todos os subditos de S. M. as mais cordeas de onstrações de interesse e de sentimento; e ao mesmo tempo não tem podido deixar de ter em vista o effeito que este funesto acontecimento deve causar nos interesses, e na futura perspectiva do Reino.

“ O Principe Regente continúa a receber das Potencias Estrangeiras as maiores seguranças relativamente á amigavel disposição para com este paiz, e ao seu desejo de manter a tranquillidade geral.

“ S. A. R. tem a satisfação de vos assegurar, que não se tem frustrado a confiança que sempre o tem animado quanto á estabilidade e abundancia das mananciaes da nossa prosperidade nacional. O accrescentamento que tiverão este anno passado todos os ramos da nossa industria, e o estado presente do crédito publico, mostram que os apertos em que se via o Estado se devião attribuir a causas momentaneas. Tão importante mudança não podia deixar de tirar aos malevolos os principaes meios de que se valião para fomentarem o descontentamento que por desgraça produziu actos de insurreição e de traição. S. A. R. confia que o estado de paz e socego em que já se acha restabelecido o Estado, será mantido contra qualquer tentativa dirigida a perturballo; pela perseverante vigilancia dos Magistrado, bem como pela lealdade e moderação do povo.

“ Senhores da Camara dos Communs:—O Principe Regente nos ordenou vos a presentassemos o Orçamento das despezas do corrente anno. S. A. R. recommenda ao vosso zelo e attenção o estado das rendas publicas e as despezas do Reino; e tem a satisfação de vos annunciar, que desde a última vez que vos reunistes em Parlamento tem as rendas augmentado progressivamente em seus mais importantes ramos.

“ Mylords e Senhores:—O Principe Regente nos ordena vos communiquemos que tem concluido dois Tratados com as Cortes de *Hespanha e Portugal* sobre o importante assumpto da abolição do trafico da escravatura. S. A. R. tem determinado que se vos apresente immediatamente huma copia do primeiro, e mandará que se vos faça igual communicação do segundo logo que estejam trocadas as ratificações.

“ O objecto de S. A. R. nestas negociações tem sido pôr em effeito, quanto as circumstancias o permittião, as recommendações conteúdas nas mensagens das duas Camaras do Parlamento; e S. A. R. espera do vosso zelo que adoptareis as medidas necessarias para cumprir com as obrigações que tem contrahido para este fim.

“ O Principe Regente nos ordenou tambem que despertassemos a vossa particular attenção sobre a falta que ha tanto tempo existe no numero dos Ministros e Igrejas, attendendo ao augmento que tem tido a população do Reino. S. A. R. recommenda mui particularmente este importante assumpto á vossa

consideração, persuadido como está de vosso profundo reconhecimento pelos muitos beneficios que a Divina Providencia tem feito a este paiz, e convencido ao mesmo tempo de que as virtudes moraes e religiosas do povo são o mais seguro e firme alicerce da prosperidade nacional.,,

*Preços correntes dos generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .		140000	a	160000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha . . . . .	120000	a	130000	Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	130000	a	140000	
Alcatrão . . . . .	{ d' America . . . . .	20000	a	30000	Barril.
	{ da Suecia . . . . .	30000	a	40000	
Azeite . . . . .	{ de Lisboa, ou Porto . . . . .	200000	a	240000	Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	170000	a	200000	
Archotes de Esparto . . . . .		50000	a	60000	Centos.
Azeitonas . . . . .		10000	a	10280	Ancoreta.
Bacalhão . . . . .		60000	a	90000	Quintal.
Biscoito . . . . .		20200	a	20400	Barril.
Bolaxa . . . . .		30520	a	40000	Arroba.
Bolaxinha . . . . .		0480	a	0800	Barril.
Breu . . . . .		40000	a	60000	Barril.
Cabos . . . . .		80000	a	120000	Quintal.
Carne salgada do Norte . . . . .		100000	a	120000	Barrica.
Cêra branca bruta . . . . .		0400	a	0480	Arratel.
Cerveja . . . . .		20000	a	20400	Duzia.
Cha Hysom, Uxim . . . . .		0800	a	10000	Arratel.
Chumbo . . . . .	{ Barra . . . . .	40800	a	50000	Quintal.
	{ Munição . . . . .	40800	a	50600	
	{ Pasta . . . . .	40000	a	40800	
Cebo . . . . .	{ de Hollanda . . . . .	0160	a	0200	Arratel.
	{ do Rio Grande . . . . .	20560	a	30000	
Cobre de ferro . . . . .		0300	a	0360	Arratel.
Cominhos . . . . .		50000	a	60400	Arroba.
Couros . . . . .	{ do Rio Grande . . . . .	0090	a	0095	Arratel.
	{ do Rio da Prata . . . . .	0095	a	0100	
Chouriços . . . . .		10600	a	20000	Duzia.
Cravo . . . . .	{ da India . . . . .	10400	a	10600	Arratel.
	{ do Maranhão . . . . .	0480	a	0640	
Dêce . . . . .		0200	a	0320	Arratel.
Ferro . . . . .	{ Ancoras . . . . .	0090	a	0100	Arratel.
	{ Arcos . . . . .	30840	a	40000	
	{ Barras . . . . .	30200	a	30600	
Farinha do Norte . . . . .		140000	a	160000	Quintal.
Papel . . . . .	{ Almage . . . . .	10900	a	20200	Barrica.
	{ Embulho . . . . .	0800	a	0	
	{ Florete . . . . .	20000	a	0	
	{ Hollanda . . . . .	40000	a	0	
	{ Pezo . . . . .	10000	a	10600	
Pixe . . . . .	{ d' America . . . . .	30000	a	50000	Barril.
	{ da Suecia . . . . .	40000	a	60000	

Queijo Flamengo	500	a	560	Hum.
Vidros	{ Mangas			O Par.
	{ Vidraças	100000	a	120000
Vinagre de Lisboa ou Porto		350000	a	400000
Vinho	{ de Lisboa	1150000	a	1250000
	{ do Mediterraneo	750000	a	800000
	{ de Tenerife	1000000	a	1200000
	{ do Porto	1740000	a	
<i>Das Generos do Paiz.</i>				
Açucar branco sobre os ferros	10000	a		} Arroba.
Dito mascavado	10000	a		
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80000	a		} Alqueire.
Arrôz	30360	a	30520	
Caxaça	500	a	560	Canada.
Farinha	10920	a	20560	} Alqueire.
Feijão	40960	a	50120	
Milho	10440	a	10500	

**A V I S O S.**

Vende-se hum barco de 70 palmos de quilha, e 11 de pontal, e 28 de boca, fabricado em *Cuarú*, e agora mesmo acabado; que se acha fundeado defronte do Pezo do fumo: na Loja da Gazeta se dirá o dono que o vende.

Vende-se huma porção de bezerros de *França*, quem os quizer comprar dirija-se a fallar com *Antonio Rodrigues Nunes* na rua da Fonte do Pereira, que os vende por preço commodo.

*Manoel Teixeira da Silva* ao guindaste dos Padres, vende huma negra boa bordadeira, e engomadeira.

Na Loja de *Luiz José Pereira Rocha*, se vendem botões para fardas, com o distico a Tropa da *Bahia*.

Quem tiver para vender alguns escravos carpina e pedreiro, negros, e negras sem officio, dirija-se a fallar com *Luiz Cardozo da Silva Passagem*, defronte da botica das portas da *Ribeira*.

Para o *Rio de Janeiro* até o dia 15 de Junho a *Sumaca Inveja*, quem nella quizer carregar dirija-se a fallar com *Manoel Domingues Lopes*, por cima do *Trapiche Grande*.

A Reverenda Madre *Abadeça* do convento do *Desterro* desta Cidade, vende a casa velha, chãos proprios, na rua da *Cruz do Pascoal* da parte do mar, quem quizer comprar, falle com ella para se fazer a venda, ou em praça, ou particularmente como se ajustar.

Vende-se huma morada de casa de tres andares cita ao *Taboão N.º 357*; quem a quizer comprar dirija-se a dita.

Precisa-se de hum *Capellão* para o Navio *Bizarria*, que sahe para o *Porto*, o sacerdote que estiver nas circunstancias de embarcar, dirija-se a casa de *Antonio Dias Soares*.

Quem quizer comprar huma negra nação *Cabinda*, nova, com cria femer, prompta para qualquer criação; falle com *Manoel Joaquim Pereira Costa*, *Caixeiro de Joaquim da Costa Dourado*.

*Com Permissão do Governo.*

**BAHIA NA TIPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SILVA.**